Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de Março de 1918 — Nº 2.245

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,6; minima, 23,5.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

AINDA A VERDADE ELEITORAL

Os seus dous espelhos magicos: — um que "engorda" e outro que "emmagrece" os candidatos.

OS DOUS LIVROS DA SEMANA

"A arte de furtar", do padre Antonio Vieira, que serviu de "badeaker" a Coelho Netto nas suas jornadas á politica do norte, e o "Livro Verde", que, segundo se affirma, é... furta-côres.

A BOMBA MYSTERIOSA

Por que?... Por que foi torpedeada a casa do almirante Alexandrino?... Ninguem o sabe! Nem a policia!

A TRAGEDIA DE NICTHEROY

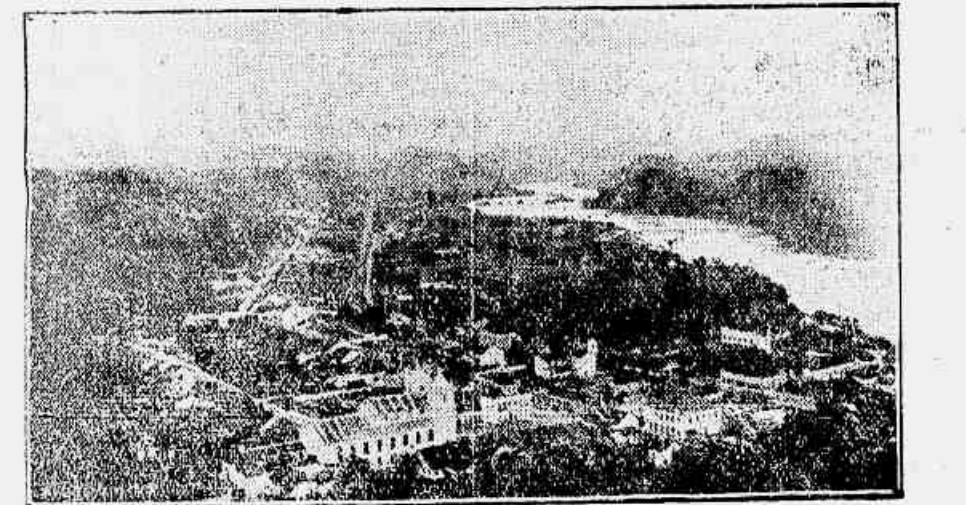
O amor bombeiro fundindo o coração de Martc.

O GUARDA-... BREJEIRO

Não é nova, a maroleira! Os allemães praticavam-n'a antes da guerra. Simplesmente, em vez do espelho, empregavam uma pequenina machina photographica. Era a espionagem "zentimental", ao serviço do augmento da população.

Os progressos do nosso serviço telephonico

A NOITE inaugura esse melhoramento com uma reportagem

Um congresso de lavradores e commerciantes em Barra Mansa

Uma vista da cidade de Barra Mansa. Está ella situada á margem do Parahyba, no ramal de S. Paulo, a 151 kilometros daqui. O rapido de S. Paulo faz a viagem desta capital aquella cidade em tres horas e quarenta minutos

A NOITE inaugurou hoje, á tarde, o serviço de reportagem telephonica para Barra Mansa.

Realisava-se naquella cidade fluminense uma reunião de lavradores e commerciantes de todo o municipio, para tratar de varios assumptos de grande interesse.

Foi carta recommendámos ao nosso correspondente em Barra Mansa, Sr. Alberto Quintino Gonçalves, que nos transmittisse desenvolvida reportagem sobre aquella grande assembléa. A's primeiras horas da tarde uma telephonada nos avisava de que de Barra Mansa chamavam um redactor ao apparelho. Era o nosso correspondente, que com voz perfeitamente nitida nos passava as notas de reportagem que se seguem:

"Antes da hora marcada para a installação da assembléa, já os salões Chaves, situados na praça Ponce de Leon, se encontravam repletos de negociantes, lavradores e pessoas de representação, que iam tomar parte nos debates da assembléa convocada pelos Srs. coronel Quintino José de Medeiros, majores Nestor de Paula Coutinho, Manuel Francisco Pinto do Amaral, Joaquim Goulart, capitães Pedro Rocha, José Pinto de Oliveira e Miguel Valle dos Santos. A assembléa foi installada precisamente ás 2 horas da tarde. Presidiu-a o propagandista do partido dos lavradores, o Sr. Dr. Oscar Fontenelle.

Foram dados á discussão importantes assumptos, entre os quaes o do imposto de viação, o das pontes e estradas de rodagem, o do credito agricola, a constituição da classe em partido para levar ás assembléas politicas representantes seus.

Diversas moções foram approvadas: as do Sr. Pedro Rocha, de applausos ao presidente do Estado do Rio, pela conclusão dos concertos da ponte de Volta Redonda; ao presidente da Republica, pela reforma eleitoral; a de solidariedade á Associação Commercial do Rio de Janeiro e ainda a ao governo fluminense para a creação de um districto de paz em Falcão.

Discursaram os Srs. major Antonio de Carvalho, que se referiu á conclusão da ponte de Bagres, e Dr. Henrique Borges, que apresentou diversas propostas, como sejam a da mudança do nome de Partido da Lavoura para se organisar uma associação de lavoura, commercio e industria, nos moldes de suas congeneres de São Paulo e Minas Geraes.

Outros elementos de valor do vasto e rico municipio de Barra Mansa, como os Srs. Dr. Alberto Junqueira, coronel Silvino Frazão e major Plinio Franklin, tomaram parte nos trabalhos da assembléa, cujo encerramento foi feito ás 4 horas.

OPOZIÇÕES

A Noticia de hontem, dizendo que o Ministro do Exterior é o unico que está sendo "agredido", cita o meu nome e acrecenta que o Dr. Nilo Peçanha não faz cazo de "ataques pessoais". Por outro lado, o *Correio da Manhã* descobre que eu estou fazendo uma opozição violentissima ao Prezidente da Republica.

Ambas essas afirmações são falsas.

Não ha aqui e não houve nunca nenhum ataque pessoal ao Sr. Nilo Peçanha. Nunca se lhe fez nesta coluna acuzação que não fosse de carater politico, vizando atos publicos por ele praticados.

Que seja ele o ministro mais em foco — nada mais explicavel.

Em primeiro lugar, dizem varias pessoas bem informadas que o Brazil está em guerra... Num cazo destes, é natural que os problemas internacionais sobrepujem em valor todos os outros.

Em segundo lugar, o Sr. Nilo Peçanha é, no governo atual, o unico chefe supremo de politica de um Estado.

Duas razões, portanto, bem fortes para que ele atraia as atenções. Demais, trata-se de um personajem naturalmente trêfego e espalhafatozo.

A Noticia acha que o Sr. Nilo Peçanha não faz cazo de ataques pessoais.

Retirando formalmente ás criticas aqui feitas esse carater, porque eu não tenho queixa nenhuma particular contra o Sr. Nilo Peçanha, vale a pena mostrar como ele está ajindo: quando as queixas o embaraçam, ele as suprime: a Censura as corta. E no dia imediato algum dos jornais que o elojiam sistematicamente publica breves ou longas notas, procurando desfazer a critica que a Censura impediu de aparecer!

Deste modo, não ha ninguem que possa recear ataques: ficando só em campo, com o direito de mutilar o pensamento dos que o criticam, e com a plena liberdade de os mandar atacar, sem restrição de especie alguma!

O procedimento da Censura no que concerne os atos do Ministerio do Exterior chega ao cumulo. Ha dias, por exemplo, eu me limitei a rezumir o pensamento do Sr. Nilo Peçanha, aludindo embora á opinião de um chefe de Estado estranjeiro. A Censura cortou. Podia tomar como pretexto aquela aluzão, embora, como eu hontem disse, a opinião desse Chefe de Estado seja publica, notoria, apregoada oficialmente por ele. E na minha aluzão não havia nada de desrespeitozo. Querendo, porém, evitar mesmo esse pretexto, limitei-me hontem a rezumir de novo, pura e simplesmente, a opinião do Sr. Nilo Peçanha, opinião publicada por ele proprio. — A Censura tornou a cortar!

Compreende-se que com essa arma corajoza, que suprime ou mutila as palavras dos adversarios, o Sr. Nilo não receie ataque algum...

Sob o pretexto de não querer nada que perturbe a cordialidade de relações com uma nação vizinha, o que ele está fzendo é uma politica pessoal, destituida de escrupulos.

Nesta coluna sempre se defendeu a necessidade de bôas relações com os nossos vizinhos. Por isso mesmo, quando apareceram dois pamfletos tendenciozos, que procuravam perturba-las, contra eles protestámos, mostrando todo o desprezo que mereciam.

Mas para chegar á cordialidde a mais intima e sincera não se precizam as restrições á liberdade de imprensa, graças ás quais as ambições de um eterno candidato á Prezidencia procuram fazer caminho, amesquinhando atos do Prezidente da Republica e aproximando-se até de estranjeiros insultadôres profissionais do nosso paiz. Isso nada tem que vêr com a cordialidade de nossas relações, que todos nós sinceramente dezejamos e que não ha mesmo razão alguma para vêr estremecidas.

Dizendo isso, não se ataca aqui de modo algum o Dr. Wenceslau Braz, que ignora muitos dos manejos do seu ministro, exatamente porque este lhes impede a divulgação. E é por isso que o Sr. Nilo Peçanha tanto se empenha para que o Brazil continue a ser o unico paiz em que atualmente existe a Censura politica. O unico!

Quem está em opozição ao Prezidente da Republica é o ministro, que já disse de um dos seus atos mais importantes que só o que dele se salvavam eram as intenções... Escrita e publicada por um Secretario de Estado, esta declaração assume o carater de uma verdadeira zombaria com o Chefe da Nação. Ou, si não é zombaria, é couza muito peior...

Ora, o mesmo ministro que faz isso, dá, no Governo, ao lado desse Chefe de Estado, o exemplo de violar dezabuzadamente os mais claros preceitos da lei eleitoral, de que o referido Chefe quereria vêr a execução perfeita.

O que eu fiz aqui, sob uma forma talvez um tanto áspera, não foi mais do que mostrar o Dr. Wenceslau Braz que ele não pode conservar-se impassivel diante dessa situação.

E' incontestavel que uma grande parte do prestijio do Sr. Nilo Peçanha vem do cargo que ele ocupa. Nem o Sr. Prezidente da Republica pode admitir que o posto de seu secretario seja tão insignificante que não prestijie os que nele estão.

Ora, o Dr. Wenceslau Braz viu hontem o "fac-simile" de uma carta oficial, escrita pelo oficial de gabinete do Prezidente do Estado do Rio, em que ele declarava que o Dr. Nilo Peçanha, ministro federal, interviera na feitura da chapa de deputados e, si fosse precizo, de novo interviria "mais de perto" para impôr um certo candidato. A essa coação, a carta juntava o suborno, prometendo a nomeção de funcionarios publicos.

Por um lado, o Prezidente da Republica não pode negar importancia a um documento de tão acentuado cunho oficial.

Por outro lado, ele deve sentir que não se pode conservar neutro e indiferente, porque a coação exercida por um ministro, que joga na balança eleitoral o seu prestijio, é uma coação feita em grande parte em nome do Prezidente, do qual lhe vem a situação em que se cha.

Foi isto, e só isto, que eu quiz dizer ao Dr. Wenceslau Braz. Si alguem está em opozição á sua orientação de honestidade eleitoral, não sou eu: é o ministro, que ele mesmo nomeou e que aproveita o posto em que se acha para ameaçar de uma intervenção "de mais perto" os que não quizerem aceitar-lhe um candidato.

Si o Sr. Prezidente da Republica fechar os olhos a esta evidencia e hezitar medrozamente diante de qualquer ato que o desligue de uma responsabilidade tão comprometedôra, peior para o seu bom nome... Daqui a dias, o Dr. Nilo Peçanha escreverá ao seu recente amigo o Dr. Estanislau Zeballos, comunicando-lhe que apezar das "excelentes intenções" do Dr. Wenceslau Braz, a moralização eleitoral do Brazil, que o Prezidente declarava dezejar, "não foi por diante..."

Medeiros e Albuquerque

UMA EXISTENCIA PRECIOSA

Maria Amalia e suas bodas de ouro literarias

Ha já muitos dias que a imprensa vem preparando palmas e guirlandas para a ornamentação da festa de hoje, a festa de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, que ora completa as suas literarias bodas de ouro, naquelle Portugal que é tambem nosso, como da festejada escriptora tem sido este Brasil, que não se cansa de admiral-a, lendo-lhe avidamente a collecção de livros e criticas onde se reflectem os prismas daquelle engenho poderoso. Si todos os brasileiros que mudamente, sem recorrer ao cabo submarino, saudam hoje do intimo da alma aquelle typo perfeito de harmonia de coração e de intelligencia estivessem hoje na patria portugueza, veria sem duvida a illustre escriptora e a mulher illustre que entre nós o carinhoso preito ao seu nome é o mesmo de que a envolvem os seus patricios.

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho (segundo a photographia de um quadro a oleo do pintor Salgado.)

De um caderno de recortes de jornaes, como uma homenagem a D. Maria Amalia, vamos extrahir os topicos de um seu artigo colleccionado por um dos seus muitos admiradores do Brasil. E como nos conceitos que se seguem transparecem o temperamento da escriptora, a sua cultura e philosophica penetração de espirito, sempre a serviço do bem commum, afigura-se que os mesmos serão mais opportunos e expressivos do que a repetição dos elogios que constituem o fundo de toda a critica até hoje feita á illustre viuva de Gonçalves Crespo.

"Cada momento que a humanidade tem atravessado desde que existe, é um momento de crise. Em cada estadio que elle percorre alguma cousa está morrendo e alguma cousa melhor está em via de nascer. Os erros de hoje servem para a reforma que se fará amanhã. A velha sociedade burgueza e capitalista a que pertencemos ha de gradualmente transformar-se, evolucionar para uma fórma nova hoje entrevista apenas, porque nada pára, porque os que lêem e estudam a historia conhecem a fluidez de tudo, a transformação incessante que se opera em tudo, a impossibilidade que ha nas sociedades de pararem, a metamorphose maravilhosa e continuada que o tempo opera nas condições da vida universal.

Mas as pessoas que sómente julgam pelo que têm debaixo dos seus olhos basta razão possuem de se affligirem e desesperarem.

"Pois nunca esta ancia de goso, que é a caracteristica do mundo moderno, attingiu uma phase mais morbidamente aguda.

E os moços, que são o enlevo da alma dos que já vão descendo a ladeira da vida, acham-se contaminados por este virus, que é mais fatal que a mais mortifera doença.

Reformem-se os costumes, reforme-se a educação, gritam alguns. Mas, como?

O que seria antes de tudo necessario é harmonisar a educação e a vida; é dar á creança em que ainda ha a plasticidade necessaria para que a lição se lhe imprima no cerebro, uma idéa inteiramente contraria á que ella hoje recebe da vida e das suas condições irreductiveis.

Neste interregno pavoroso em que a religião é já apenas verbal, sem existencia positiva, sem influencia sobre a alma e sobre a consciencia, e em que os proprios que julgam crer nada fazem mais do que os gestos rituaes de uma crença sem virtude, e em que a sciencia — que será num futuro, infelizmente bem remoto, a mestra universal, a modificadora poderosa dos instinctos animaes, a remodeladora omnipotente da especie humana, a que reuna no seu codigo todos os preceitos, tal como na antiguidade os preceitos todos da vida de uma raça se encontram nos seus livros sagrados, pois que era a Religião a que ensinava tudo aos homens do passado desde a hygiene do corpo até á transcendente belleza da Alma, e em que a Sciencia é por emquanto o patrimonio precioso dos iniciados, que alguma cousa se tente para obstar o descalabro repentino da nossa civilisação imperfeita. Façamos esforços para que ella se vá gradualmente transformando para melhor, em vez de deixarmos que ella se afunde, como a civilisação romana, em lodo e sangue.

Os pequenos ainda podem salvar-se.

E' mister persuadil-os que a vida só vale pelo esforço que se emprega, pelo bem que se alcança, pelo sacrificio a que se submette.

Communiquemos aos nossos filhos esse salutar pessimismo, que consiste em não esperar gosos nem prazeres de uma vida que só os comportava para os privilegiados numa época arbitraria, que devemos dar por finda.

Curvar o pescoço ao jugo do Dever, do Trabalho, da Tristeza Universal, é talvez adquirir um bem-estar moral que equivale á posse imaginaria de um invisivel e longinquo paraizo."

LISBOA, 17 (Havas) — O sarão literario para commemorar o jubileu literario de Maria Amalia Vaz de Carvalho decorreu com o maior brilho. Assistiram os membros do governo, diplomatas, altas autoridades civis e militares, escriptores, delegações de associações literarias e scientificas de todo o paiz e do estrangeiro, escriptores, jornalistas, artistas e uma multidão que enchia completamente o theatro.

O discurso official foi pronunciado pelo Sr. José Antonio de Freitas, que se referiu longamente á vida literaria de Maria Amalia Vaz de Carvalho e ás suas constantes provas de amizade pelo Brasil.

À NOTA SCIENTIFICA

ASTHMA E SYPHILIS

Depois de Castaigne...

Em 1914 Castaigne publicava a observação de tres individuos "affectados de asthma essencial (isto é, asthma que não dependia de nenhuma outra molestia) e que, na realidade, eram syphiliticos". Depois de Castaigne as observações dessa natureza têm-se multiplicado. Entre nós, aqui, um dos primeiros a estudar a questão foi o Dr. Sylvio Muniz, que nos julgamos no direito de chamar mestre. Mas é preciso dizer que, mesmo antes de Castaigne, não tinha escapado o facto á observação clinica.

Depois de Castaigne a literatura medica tem-se enriquecido e promette uma estatistica muito instructiva.

Sentimos o dever de assignalar aos collegas cinco casos por nós tratados no curto prazo de janeiro até hoje, com injecções mercuriaes, além de outros anteriormente observados. Desses, tres tiveram a Wassermann fortemente positiva (+++); um fracamente (+) e outro zangou-se ao falarmos-lhe em syphilis. Abandonou-nos por algum tempo. Vendo, porém, que "ninguem era capaz de lhe tirar aquillo" — e aconselhado por amigos, resolveu mandar examinar o sangue. O resultado, entretanto, foi negativo!

Apezar disso sujeitou-se ao nosso tratamento e a asthma desappareceu.

Dr. Nicoláu Ciancio

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (Havas) — O chefe do governo, Sr. Sidonio Paes, recebeu em audiencia especial os membros da direcção da Liga Nacional, com os quaes teve demorada conferencia.

LISBOA, 16 (A. A.) (Retardado) — O governo recommendou a maior latitude na inscripção para o recenseamento eleitoral.

LISBOA, 16 (A. A.) (Retardado) — Brevemente será publicado o decreto determinando que o governo seja o unico comprador e exportador de minerios nacionaes.

LISBOA, 16 (A. A.) (Retardado) — O medico Dr. Zeferino Falcão foi nomeado presidente da Camara Municipal de Lisboa.

LISBOA, 17 (A. A.) — O governo procura obter transporte para os generos mais necessario ao abastecimento do paiz.

LISBOA, 17 (A. A.) — Foi inaugurado na cidade do Porto o Quarto Congresso Socialista da Região do Norte.

A Coelho Netto

"Entre os candidatos á Camara, pelo Maranhão, ha um que é inelegivel, e outro, o Pereira Rego, que não sabe lêr nem escrever..."

Coelho Netto.

Teme o Rego, excelso Netto,
que o resto... não vale nada:
Sendo o Rego... analphabeto,
...será o "leader" da bancada...

B. B.

Um caso estranho e suspeito

Dous dos estivadores que trabalhavam a bordo do «Anglia» aspirando oxygenio na Assistencia Municipal

A "paz allemã" foi ratificada!

PETROGRADO, 16 (Retardado) (Havas) — O tratado de paz entre a Russia e os imperios centraes foi ratificado hontem, quasi á meia-noite, pelo Congresso Geral dos Soviets, reunido em Moscou.

A votação foi publica e nominal.

O commissario do povo para os Negocios da Justiça, Steinberg, declarou que a esquerda socialista-revolucionaria, da qual elle é um dos "leaders", declinava da responsabilidade dessa approvação e reservava-se o direito de difficultar por todos os meios ao seu alcance a execução do tratado de paz.

Actos do governo espirito-santense

VICTORIA (E. Santo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Por decreto de hoje foi removido o amanuense do Gymnasio Espirito-santense Carlos Lindenberg, para terceiro escripturario da Directoria de Finanças, e foram nomeados: a normalista Custodia de Souza para regente da escola Villa Militar, e os auxiliares da Directoria de Finanças Annibal Freire e José Coutinho, para terceiros escripturarios dessa repartição.

A questão da Irlanda

Uma declaração do novo chefe do partido nacionalista

LONDRES, 17 (Havas) — O novo chefe do Partido Nacionalista Irlandez, Sr. Dillon, pronunciou em Enniskillen o seu primeiro discurso em nome dos nacionalistas irlandezes.

O Sr. Dillon criticou a politica ingleza na Irlanda e declarou que a convenção reunida para resolver a questão irlandeza não pretende decidir da sorte da Irlanda, mas apenas tentar regulamentar, por accordo mutuo, a questão do Ulster.

O reforço allemão na frente occidental

PARIS, 17 (Havas) — O communicado do exercito allemão assignala hoje, pela primeira vez, a presença de um novo exercito na frente occidental.

O novo exercito é commandado pelo general von Gallwitz.

Écos e novidades

O "Diario Official" continua a publicar paginas e paginas de actas eleitoraes transmittidas pelo telegrapho ao Sr. presidente da Republica. Pode ser que a idéa de se mandarem pelo telegrapho todas as actas ao Cattete, para depois serem transcriptas no orgão do governo, seja uma idéa louvavel e reveladora das boas intenções do seu autor em relação á verdade eleitoral. Mas, ella é, pelo menos por emquanto, inteiramente inutil e até prejudicial. Em primeiro logar, nem todos os logares onde ha secções eleitoraes dispoem de telegrapho. Depois, como na lei não existe a obrigação do telegraphista fazer esse trabalho, muitos hão de se negar a fazel-o, como já tem acontecido. E entre os outros inconvenientes ha ainda o atravancamento formidavel do telegrapho, prejudicando varios interesses; o accumulo de serviço na Imprensa Nacional e o dispendio de papel, actualmente mercadoria tão preciosa. E só? Não. Ha ainda outro inconveniente talvez mais grave do que todos esses, porque é de molde a tornar inteiramente inutil serviço tão dispendioso. E' a infidelidade dos algarismos transmittidos pelo telegrapho. Os interessados já têm notado essas infidelidades e se têm convencido de que a culpa cabe exclusivamente ao serviço telegraphico. Os despachos, em tão grande numero, com milhares e milhares de palavras, não podem ser um modêlo de perfeição. Antes pelo contrario, são imperfeitissimos, cheios de erros em algarismos e nos nomes. Até o nome do futuro presidente tem vindo varias vezes errado.

Para que, pois, gastar tempo, dinheiro e papel com esse serviço? Para que prejudicar por mais tempo as communicações telegraphicas?

* * *

As reclamações contra o serviço postal, que sempre existiram entre nós, com um certo fundamento, avolumaram-se nos ultimos tempos e são as mais procedentes.

Não queremos attribuir apenas aos Correios a aggravação deste mal permanente, que tem hoje o caracter de uma epidemia, pois avassalla toda a organisação postal do paiz. Estamos mesmo convencidos de que essa aggravação é devida, em grande parte, á crise de transportes, maritimos e terrestres — esses prejudicando o serviço postal pela suppressão de comboios e pela falta do espaço necessario nos comboios em trafego para dar vasão á correspondencia, que já era transportada com difficuldade em maior numero de comboios; aquelles actuando, pela deficiencia de viagens, na desorganisação do serviço de correspondencias e prejudicando extraordinariamente, principalmente as relações commerciaes das nossas praças ou dellas com o estrangeiro.

Si a crise de transportes justifica em parte a desorganisação do serviço postal, muitas vezes ha occorrencias que se não podem explicar nem mesmo com essa allegação, pois que correspondencia para a qual não falta transporte só chega a seu destino varios dias após áquelle em que devia, na peor hypothese razoavel, chegar. Não se comprehende, por exemplo, que uma carta para a linha da Central do Brasil leve mais de dous dias a alcançar o seu destino, nem se pode admittir que fique retida no Correio, quando destinada a pontos maritimos, após a partida de varios vapores para taes pontos.

São reclamações como essas que estão apparecendo e pelas quaes parece evidente a culpabilidade dos Correios. E o director de serviço publico de tanta importancia deve não permittir que á sombra da crise de transportes os seus subordinados accentuem a crise de operosidade, de dedicação ao serviço postal.

* * *

A inexistencia de agencias bancarias no Territorio do Acre, cuja riqueza economica é tão grande e cujo desenvolvimento tem-se feito de um modo tão assignalado, mostra o descaso do governo para a solução de problemas que lhe dizem directamente respeito, pelos quaes elle devia ter o maior interesse.

Não ha quem conhece a Amazonia e não saiba as difficuldades que se verificam nas transacções commerciaes e financeiras do Acre. O encarecimento de tudo naquella prospera região nacional tem neste facto um dos seus fundamentos.

O transporte de dinheiro que o governo é obrigado a fazer de Manáos para o Acre, para satisfazer ao pagamento do seu funccionalismo ali, inclusive das forças ali destacadas, é, como se sabe, não só muito dispendioso, como perigoso, pois que se tem registado, por vezes, o desapparecimento de varias grandes quantias nessas viagens.

Achando-se o Territorio do Acre sob a administração federal e conhecidas as relações do Banco do Brasil com o governo da Republica é admiravel que até hoje não se haja cuidado de estabelecer ali uma sua agencia, que daria magnificos resultados ao governo, ao banco e serviria aos crescentes interesses da população acreana.

Elles devem saber dar murros

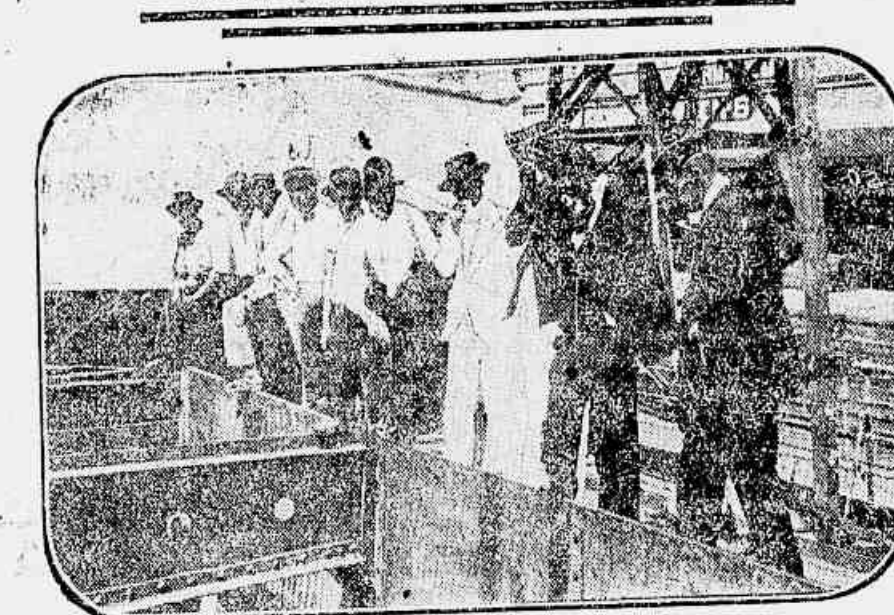
A proposito da nossa local de hontem, com o titulo acima, fomos procurados pelos catraeiros Manoel da Silva Brandão e Manoel José Fernandes. Declararam-nos que são empregados da companhia Wilson Sons, e trabalham como entregadores de comidas no bote n. 11. Foram levar a "boia" no saveiro n. 24, atracado em Santa Barbara, cujo official de ronda sem mais aquella/os maltratara, ameaçando até aggredil-os. Como protestassem, foram presos e enviados á policia maritima e dahi para o xadrez do 1º districto, onde ficaram 16 horas, sendo só depois desse tempo mandados em paz.

Os reservistas

O Tiro 249 transferiu a entrega das cadernetas

A directoria do Tiro de Guerra n. 249, installado em Jacarépaguá, resolveu transferir a entrega das cadernetas de reservistas para o que officiou ao general commandante da 5ª região, pedindo-lhe marcar o dia para essa ceremonia, que será completada com o juramento da bandeira.

Um caso estranho e suspeito

Varias victimas de um pó asphyxiante a bordo de um navio sueco

A chata em que se continha a estranha mercadoria

Noticiando, ante-hontem, a chegada do vapor sueco "Anglia", tivemos uma phrase de censura ao modo pelo qual o sub-inspector Mallet, da policia maritima, procedeu á visita regulamentar a bordo do referido cargueiro. E' que no serviço de descarregamento no porto de Recife, diversos estivadores haviam sido

A porta da repartição da Saude do Porto, hermetica e despudoradamente fechada

victimas de envenenamento. A policia da capital pernambucana abriu inquerito para apurar as causas determinantes das intoxicações de que foram victimas os estivadores de Recife, apurando tratar-se de um pó amarellado depositado no seu porão. Os jornaes desta capital, em successivos telegrammas, deram noticia do que se havia passado no porto da capital de Pernambuco. O facto foi commentado; todo mundo teve conhecimento do vapor sueco contendo um pó intoxicante.

O "Anglia", entretanto, chegou, atracou, deu inicio ao seu serviço de descarga sem que o funccionario policial tratasse de averiguar si o pó que envenenava ainda se achava a bordo.

Dessa inepcia clamorosa, desse abominavel relaxamento no desempenho do cargo de que se acha investido o funccionario policial, resultaram os acontecimentos que passamos a narrar.

As primeiras victimas

A's primeiras horas da manhã de hoje, chefiada pelo estivador Denisor, uma turma de estivadores iniciou o serviço de descarga do "Anglia", atracado ao armazem 6 do cáes do porto. Aberto o porão do cargueiro referido, começaram os trabalhadores a tirar-lhe a carga por meio de guindastes. Alguns dos homens occupados no serviço alludido permaneciam no interior do porão para amarrarem os volumes nos cabos do guindaste. Depois de algum tempo de trabalho, um dos homens que se achava no fundo do porão, Antonio Alexandre, sentiu faltar-lhe o ar e uma séde devoradora seccar-lhe a garganta. Aproveitando um momento de descanso, Alexandre deixou o trabalho e correu, sequioso, para uma torneira. Sorveu com soffreguidão alguns goles d'agua e em seguida, apertando desesperadamente o peito, abrindo muito a bocca numa ancia dolorosa de ar que lhe faltava, deu alguns passos e caiu redondamente sobre o sólo. Alguns companheiros correram a levantar o estivador, emquanto o facto era communicado á Assistencia Municipal.

A' chegada do auto-ambulancia, outra victima jazia inerme. Era o estivador Manoel Claudio de Souza. O auto transportou os dous para a Assistencia, regressando immediatamente para vir buscar outra victima, Antonio de tal, em estado mais grave que os seus dous companheiros, caido em identicas condições.

Os curativos na Assistencia

Na Assistencia Municipal, onde estivemos, medicos e enfermeiros desenvolviam uma actividade fóra do commum. Num dos compartimentos daquella repartição, estirado sobre uma cama, uma agulha espetada no braço e um cano de balão de oxygenio á bocca, Antonio de tal quasi não dava signaes de vida.

No compartimento contiguo, entretanto, as duas primeiras victimas já se achavam fóra de perigo, continuando, entretanto, na aspiração do oxygenio.

A esse tempo chegavam mais duas victimas, Alfredo Moreira da Costa e Manoel Borges da Silva, que entraram, immediatamente, em curativos.

Palestrando com alguns medicos da Assistencia soubemos se acharem aquelles homens envenenados. O pó recolhido por um enfermeiro tem uma côr amarellada, de enxofre.

As providencias da policia

Logo que a Assistencia teve conhecimento do que se estava passando a bordo do "Anglia" communicou o facto á Policia Central. Esta, por sua vez, transmittiu a noticia ao sub-inspector Almanzor Chaves, de serviço na policia maritima, e ao 8º districto.

Compareceram a bordo o inspector do Corpo de Segurança major Bandeira de Mello, que, depois de algumas investigações se retirou, deixando o agente á sua disposição, Miguel Mello. Pouco depois chegavam o commissario Raymundo Monteiro, do 8º districto, e o investigador Carrillo.

Este ultimo, temendo os effeitos do pó venenoso, não penetrou a bordo do navio, apezar dos chamados insistentes do commissario. O sub-inspector Almanzor, numa lancha de sua repartição e acompanhado de algumas praças da Brigada Policial, transportou-se para o "Anglia", dando providencias promptas para que o pessoal da estiva abandonasse o serviço.

Mais tres victimas do pó mysterioso do navio «Anglia»

A Saude do Porto fechada!

A bordo do "Anglia" a policia aguardava a chegada do medico da Saude do Porto para interdictar o navio. O facultativo, entretanto, custava a chegar. Os telephones funccionaram, as ordenanças foram varias vezes á repartição onde funcciona a Saude. O medico não chegava. Tomámos o alvitre de ir até lá, tambem.

A porta da repartição da Saude estava escandalosamente fechada! Disseram-nos que os funccionarios estavam no mar. A lancha da Saude atracada, entretanto, desmentia categoricamente aquella informação.

O consignatario do «Anglia»

A officialidade do "Anglia" não sabe explicar a permanencia da barrica do pó envenenador a bordo. Os consignatarios do "Anglia" nesta capital, Nilcolson & C., que nos podiam dizer algo, tinham seus armazens fechados por ser hoje domingo.

Uma prova de tiro ao alvo

No Vasco da Gama

Realisou-se hoje no bello "stand" desse club uma prova de tiro ao alvo em que foram disputadas tres medalhas, de ouro, de prata e de bronze.

Foi grande o numero de atiradores que compareceram ao *stand* representando diversas sociedades de tiro.

Couberam as victorias á União dos Francos Atiradores e ao Club de Regatas Vasco da Gama.

Foram os seguintes os atiradores mais cotados: 1º, Fernando Vigarano; 2º, David Coelho; 3º, Alcides Borges; e José Pereira Portugal, Antonio Duarte Magalhães e Claudino Veiga.

Terminada a prova foram entregues os premios aos tres primeiros vencedores e offerecido um "lunch" aos presentes, sendo trocados enthusiasticos brindes, e o director de tiro, José Pereira Portugal, fez um appello aos seus discipulos para que se exercitem, afim de se tornarem sérios competidores dos atiradores das sociedades congeneres.

Triste!

O filho desapparecido, uma pobre mulher enlouquece e morre

Desde o mez passado desappareceu de casa do advogado Dr. Jayme Cruz Guimarães, á rua Paula Mattos 76, o menor de côr preta, de 15 annos, José Francisco de Souza, conhecido por "Nôlôlô" e que tambem diz chamar-se José de Souza. Era empregado daquelle advogado.

Até agora, a policia, a nossa ineffavel policia, nada soube sobre o paradeiro do pequeno, que se suppõe em Nictheroy.

Esse desleixo da policia matou uma pobre mulher, a mãe do pequeno, Maria Rosa de Souza.

Desgostosa, sem saber o que era feito do filho, começou a recusar a alimentação e a fraqueza e o desgosto atacaram-lhe o cerebro, sendo ella recolhida ao Hospicio.

Agora veiu ella a fallecer.

A policia continua a não fazer nada.

Na voragem de uma paixão criminosa

A TRAGEDIA DO FONSECA

O INQUERITO

Após vinte e oito horas de incessante trabalho, o Dr. Mario Verani, 2º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio, suspendeu-o para, em vista das provas que colheu no inquerito procedido relativamente ao assassinato de Mme. Consuelo Ulles Fróes da Cruz, esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz, solicitar, como se sabe, a prisão preventiva dos envolvidos na tragedia da travessa Soares de Miranda, no Fonseca, de Nictheroy.

O relatorio com que S. S. fundamentou tal pedido e que se refere ao tenente-coronel João Philadelpho da Rocha, apontado como autor do crime, e de Raul Velloso de Lima, ex-praça da Força Militar, citado como cumplice, é minucioso e elucidante.

O Dr. Antonio de Souza Neves, juiz de direito da 2ª vara, recebendo o processo e estudando-o, concedeu a ordem pedida e, scientificada a policia, esta providenciou para que tal medida fosse cumprida. E assim, foi o tenente-coronel Philadelpho transferido para o quartel do 58º de caçadores, e o seu cumplice recolhido á Casa de Detenção, tendo sido este pela manhã e aquelle á tarde, acompanhado por um official de justiça, visto não haver expediente no commando da região militar, e portanto não dispor aquelle departamento de um official de egual patente ao do posto do indiciado autor da tragedia.

Como baixassem os autos de novo á policia, o inquerito proseguiu e proseguirá até que sejam ouvidas mais testemunhas.

Muito adeantou á policia o depoimento de Henrique Ulles, irmão da victima e "persona grata" do apontado autor do crime.

—Mme. Consuelo Ulles, por ser encantadora, dizem que era exigente e vaidosa, obrigando o seu amante a fazer-lhe todas as vontades. E os maiores sacrificios ás vontades daquella a quem elle se entregara, desde que commandou a Força Militar, o coronel Philadelpho Rocha não trepidava fazer. Para elle, tal a allucinação, não existia sociedade, nada lhe sorria, e o seu maior prazer era o encontrar-se perto da ex-artista de "cabaret", fosse onde fosse, nas egrejas, nos cinemas, em summa, em toda parte.

Os commentarios ao redor do escandalo são innumeros e desencontrados, e em todos os pontos da cidade só se fala no crime da noite de 15.

—Embora a natureza da tragedia em que se envolveu o tenente-coronel Philadelpho Rocha, a sua esposa e filhos estão desolados.

O tenente-coronel Philadelpho Rocha, que desde hontem á tarde não mais falara sobre o assumpto, não só por se achar muito fatigado, como tambem porque varios amigos seus, entre elles alguns advogados, o aconselharam que se conservasse calado, pela madrugada foi dormir, o que fez até ás primeiras horas da manhã de hoje.

—Como tivesse havido escusas de diversos advogados residentes em Nictheroy, em sua maior parte ex-discipulos do Dr. Fróes da Cruz, sogro de Mme. Consuelo Ulles, mas, attendendo a que esse professor de direito conseguiu a absolvição, em julgamento, do poeta João Pereira Barreto, que matou a esposa em Icarahy, naturalmente o tenente-coronel Philadelpho Rocha tambem encontrará quem o defenda.

A' tarde dava-se como certo ter sido o Dr. Evaristo de Moraes convidado para patrono do ex-commandante da policia Fluminense.

As miserias do fôro

O que o Dr. Moraes Sarmento irá apurar

O procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento, assignou hontem officios endereçados aos Drs. Gomes de Paiva, Murillo Fontainha, Pio Dutra, Galdino de Siqueira, promotores publicos; Adhemar Tavares, André Pereira, Mafra de Laet, Souza Bandeira, adjuntos de promotores, e Dr. Eugenio de Barros, curador de Ausentes, designando para presidirem inqueritos que apurem as irregularidades praticadas no exercicio da profissão, dos escrivães Domingos Iorio, da 2ª Vara Criminal; Alcides Martins Netto, da 6ª Pretoria Criminal, e dos officiaes de justiça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Esses officios foram hontem mesmo remettidos aos destinatarios, que, para a semana, deverão iniciar os trabalhos dos inqueritos.

Quanto aos juizes apontados no officio do Sr. ministro da Justiça, Drs. Paulino da Silva e Eliezer Tavares, o procurador geral do Districto dirigirá em pessoa os inqueritos que apurem os factos apontados no alludido officio, e para a prova desses inqueritos convidará advogados do nosso fôro e outras pessoas, para, como testemunhas, deporem nos inqueritos que, uma vez terminados, serão submettidos ao julgamento dos desembargadores da Côrte de Appellação.

Estes inqueritos irão apurar faltas graves. Com relação a dous escrivães, as faltas e irregularidades são mais ou menos conhecidas. As imputadas ao escrivão Domingos Iorio constam do officio do Sr. ministro da Justiça. As do escrivão Alcides Netto, da 6ª Pretoria Criminal, são as provenientes de um estado quasi perenne de embriaguez, a que, ultimamente, esse infeliz se entregara de corpo e alma. Certo dia o juiz da pretoria em que servia o escrivão Netto o chamou e o convidou a pedir uma licença para o não demittir. O escrivão acceitou o alvitre. Reassumindo o exercicio do cargo, continuou o escrivão a apresentar-se no cartorio completamente embriagado. Foi então que o juiz lhe impoz a pena disciplinar de suspensão por um longo tempo. Agora vae ser apurado este caso em inquerito que sirva de base á demissão proposta desse serventuario.

Quanto aos officiaes de justiça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, o inquerito, bem conduzido, apurará casos realmente fantasticos. E realmente encontrará outros responsaveis que não unicamente os officiaes de justiça. Porque esses casos não datam de hoje. Pelo contrario, vêm sendo executados ha longos annos, e desde essa época até hoje se praticam, sem que providencias sejam tomadas. E poder-se-á admittir que essas providencias não teriam surgido porque taes irregularidades se executassem sob o mais absoluto sigillo? Não, absolutamente não.

A A NOITE, ha tempos, em uma serie grande de reportagens, apontou um numero apreciavel de irregularidades ali praticadas, taes como as vendas fantasticas de immoveis, que enriqueceram muita gente, até funccionarios do proprio juizo. Narrámos até, em uma dellas, o caso do official de justiça que havia "citado" um defunto para poder autorisar fraudulentamente a venda de um predio, cujo valor vae a Municipalidade agora pagar ao verdadeiro proprietario, como indemnisação.

Apezar da grita que fizemos, documentadamente, não houve quem tomasse providencias, que, afinal, surgem por iniciativa louvavel do Sr. ministro da Justiça.

Neste inquerito, pois, haverá muita cousa a apurar, e sensacional.

O Dr. Honorio Coimbra, recentemente exonerado a bem do serviço publico, do cargo de promotor da 2ª Vara Federal, requereu ao ministro da Justiça certidão do teor do decreto que o exonerou.

A GUERRA

Foi ratificada a paz teuto-russa!

Mais do que nunca faz-se necessaria a intervenção japoneza na Siberia

A situação na frente occidental. As condições de paz impostas á Rumania

A vergonha consummou-se! O Congresso Geral dos Soviets, reunido em Moscou, ratificou na sexta-feira, quasi á meia-noite, o tratado de paz de Brest-Litovsk. Diz-se que o Congresso assim se pronunciou sob a pressão dos maximalistas, que fizeram cercar o edificio em que elle funccionava por tropas embaladas. O telegramma que mais adeante publicamos apenas informa que a votação foi nominal e publica, nada se sabendo ainda relativamente ao numero de votos recolhidos.

Von Gallwitz, commandante de um novo sector na frente allemã da França e, á direita, o general Averescu, que renunciou a chefia do gabinete rumaico para não assignar a "paz allemã" que os imperios centraes impoem á Rumania

De qualquer fórma, porém, que se pronunciasse o Congresso dos Soviets, a verdade é que o tratado foi ratificado, estando d'ora avante o governo maximalista na obrigação de o respeitar. A paz entre a Russia e os seus inimigos está "officialmente" feita. Mas não está feita a reconciliação entre o povo russo e os seus crueis e ambiciosos inimigos. Quando a crise actual passar e o povo russo recuperar a razão e o dominio de si mesmo, o humilhante tratado que o Congreso de Moscou ratificou não terá nenhum valor. Mas até lá, a Allemanha procurará, pelos seus conhecidissimos processos, firmar o seu dominio na Russia, alastrando a sua influencia e a anarchia na esperança de impedir o resurgimento do povo russo.

O protesto que no Congresso de Moscou fez Steinberg, commissario dos Serviços de Justiça, declarando que socialistas-revolucionarios além de declinarem da responsabilidade da approvação do tratado se reservavam o direito de difficultar, por todos os meios ao seu alcance, a sua execução, demonstra que se aprofundam as divergencias entre os maximalistas e que ainda podemos ter esperanças no resurgimento da Russia. Além disso, de toda a parte se levantam protestos contra o tratado de Brest-Litovsk. O governo da Republica do Caucaso, chefiado ao que se diz, pelo grão-duque Nicoláo, declara não o reconhecer; no Turquestão estalou a guerra civil, sendo de 20.000 o numero de victimas e na Siberia a situação peorou.

Emquanto estes acontecimentos demonstram que a situação interna da Russia se aggrava, os allemães vão pondo em execução os seus planos para firmarem ali o seu dominio. Um despacho da manhã annuncia de facto que o commandante allemão da frente de Pskow pediu a retirada das tropas russas dez "verstas" para a retaguarda. Esse pedido, apparentemente innocente, visa apenas entregar aos allemães as usinas de munições de Putilow, que ficam 50 "verstas" a léste de Pskow. Si attendermos a que essas usinas são as maiores da Russia, mais depressa comprehenderemos o alcance do pedido allemão.

* * * O primeiro ministro japonez, conde Terauchi, declarou na Dieta que o Japão está trocando idéas com os governos alliados sobre a remessa de tropas japonezas para a Siberia. As recentes declarações do Sr. Balfour, na Camara dos Communs, demonstrando a conveniencia e mesmo a necessidade da intervenção dos alliados na Russia, realisada pela fórma de uma assistencia amistosa, deixavam claramente entender que a intervenção japoneza na Siberia era um problema que se podia considerar resolvido.

A ratificação do tratado de paz teuto-russo vae, sem duvida alguma, influir para apressar a intervenção japoneza. A rejeição do tratado pelo Congresso dos Soviets era talvez a ultima esperança que restava aos governos alliados de um levantamento do povo russo contra a paz vergonhosa firmada pelos maximalistas. A ratificação do tratado importa em deixar a Russia completamente aberta e indefesa á influencia allemã, não sómente as provincias européas, mas tambem todo o Oriente, por onde os allemães podem chegar ás Indias, á China e ao proprio Japão. Mais do que nunca, portanto, precisa o povo russo neste momento da assistencia dos alliados. E estes, que têm todo o interesse em impedir a germanisação da Russia e em prevenir-se contra provaveis golpes allemães, não deixarão de a soccorrer.

* * * As operações militares na frente occidental continuam a desenvolver-se em grande escala, podendo-se quasi dizer que desde as dunas da Flandres á fronteira da Suissa está neste momento travada uma unica batalha. E' que os "raids" succedem-se com tanta frequencia e tomam taes proporções que formam como que uma unica operação.

Sobre a annunciada grande offensiva allemã nada ha por emquanto. E' symptomatico, no entanto, o facto de, pela primeira vez, o communicado de Berlim de hontem ter annunciado a presença na frente occidental do exercito de von Gallwitz. Este general allemão fez até agora a campanha da Russia. A sua vinda para a frente occidental, num ponto ainda ignorado, e a referencia do communicado official mostra que está terminada a transferencia desse grupo de exercitos da Russia para a França.

A actividade aerea de parte dos inglezes toma proporções cada vez maiores. Os communicados da manhã annunciam a destruição de 19 aeroplanos allemães e o lançamento de 20 toneladas de explosivos. Foi tambem realisado um novo "raid" na Allemanha pelos aeroplanos inglezes, que atacaram as usinas de munições de Gwieburghen.

* * * Os imperios centraes estão encontrando inesperadas difficuldades para a conclusão da paz com a Rumania. Um despacho da manhã, aliás ainda não confirmado, informa que o gabinete Averescu renunciou, para não ser obrigado a acceitar a humilhante "paz allemã". As condições impostas á Rumania são, como se esperava, verdadeiramente draconianas. Os imperios centraes pedem o "controle" dos dous desfiladeiros que da Rumania dão para a Transylvania; as cristas das montanhas da Transylvania; a substituição da commissão internacional do Danubio por uma commissão austro-allemã, ficando a Rumania apenas com direito á navegação por um braço do rio; a cessão da Dobrudja á Bulgaria e o "controle" da região petrolifera por uma commissão austro-allemã. Por outras palavras, os imperios centraes pretendem exercer sobre a Rumania um verdadeiro protectorado de ordem politica, militar e economica. Dahi as difficuldades com que está lutando o rei Fernando para encontrar ministros que, embora sabendo que a paz vergonhosa é provisoria, se prestem a assignal-a.

A questão dos navios hollandezes

Uma medida do governo de Haya

HAYA, 17 (Havas) — O governo prohibiu a partida de navios hollandezes com destino á Inglaterra.

A greve geral em Budapesth

PARIS, 17 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Zurich annunciam que foi declarada a greve geral em Budapesth.

EM TORNO DA PAZ

Uma nova tentativa allemã

NOVA YORK, 17 (A. A.) — A "New York Tribune" annuncia ter informações de boa fonte de que o Ministerio das Relações Exteriores de uma das nações alliadas foi informado de que os imperios centraes procuraram iniciar negociações para a paz em Berna. Accrescenta que, depois de terem verificado quaes as disposições dos representantes diplomaticos dos paizes alliados, a Austria, a Bulgaria e a Turquia dirigiram-se a um representante dos Estados Unidos, cuja identidade ainda não é conhecida.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Uma declaração do Sr. Daniels

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O secretario da Marinha, Sr. Daniels, declarou á commissão naval da Camara dos Representantes que os Estados Unidos estão proseguindo com vantagem na guerra contra os submarinos allemães, tendo conseguido notaveis vantagens, apezar de se perderem ainda alguns vapores. A nova tactica consiste em apoderar-se dos submarinos e destruir o maior numero possivel delles, mediante um ataque combinado de cruzadores de batalha e de grandes couraçados, considerados invenciveis.

Accrescentou que os Estados Unidos tratam de construir uma formidavel frota destruidora de submarinos.

EM TORNO DA GUERRA

O kaiser quer collocar os filhos...

NOVA YORK, 17 (A.A.) — Confirma-se a noticia de que o imperador Guilherme da Allemanha, telegraphou á Dieta da Curlandia, declarando que não podia acceitar o offerecimento da corôa ducal da Curlandia, accrescentando que si esse offerecimento fosse feito ao principe Eitel Friedrich, seu filho, este provavelmente a acceitaria.

Uma menor morre afogada na praia de Icarahy, em Nictheroy

Hoje, ás 6 horas da manhã, quando já intenso era o numero de banhistas na praia de Icarahy, em Nictheroy, occorreu ali um facto que impressionou os que gosavam o salso elemento. E' que uma rapariguinha de côr preta, de nome Joviniana Maria da Conceição, de 18 annos de edade, solteira, não sabendo nadar, ao tomar banho foi arrastada pelas aguas, perecendo afogada.

Após duas horas de pesquizas foi o corpo pescado e trazido para a praia fronteira ao jardim de Icarahy.

A policia, ao ter conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy. A infeliz rapariguinha era empregada do Sr. Arthur Loreto, residente naquella praia n. 129, e filha de Generosa Florentina da Conceição, moradora á rua de Santo Antonio n. 87, naquella cidade.

O attentado contra o almirante Alexandrino

Nada ainda

Nada ainda. A policia diz que está investigando e que espera os exames periciaes. O inquerito nouca gente mais tem que ouvir e não se sabe nada mais.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[Sa]lvemos os homens brasileiros de amanhã

Uma conferencia sobre a apavorante mortandade infantil

[A] tarde, hoje, no Abrigo da Infancia, á [rua] Major Avila, realisou o Dr. Mauricio [illegible] uma interessante palestra, em que, [de]pois de fazer o elogio da obra alli praticada, sem ostentação, num ambiente de bondade e carinho, abordou o problema da assistencia á infancia que, entre nós, está ainda, deploravelmente, em esboço.

[E'] de lastimar o abandono em que jaz a [infan]cia — disse o conferencista — tendo-[se] plena confirmação na estatistica mortuaria, onde se verifica que a mortandade infantil é assustadora. As enfermidades [que] concorrem para esse desastre são: a tuberculose, a infecção do tubo gastro-intestinal e a syphilis.

A primeira, infelizmente, já se installou definitivamente em nosso territorio, é molestia contagiosa e cuja prophylaxia é das mais difficeis, attendendo-se ás condições [de vi]da a que o problema está ligado. Morrem por dia mais de 10 tuberculosos, mais de 300 por mez e mais de 4.000 por anno. [E'] equivale a dizer-se que, no Rio de Janeiro, fallece da molestia que nos occupa um individuo de duas em duas horas. Cifra aterradora! Esta infecção ataca indifferentemente adultos e creanças; e [quae]s as suas causas predisponentes? Di[rei], sobresaindo dentre todas ellas a insufficiencia de alimentação. Insufficiencia que acarreta o depauperamento do organismo, tornando-o um terreno propicio á infecção do bacillo de Koch, que, não encontrando resistencia, domina e se apodera do individuo, tuberculisando-o.

[E'] ahi a razão da tuberculose preferir os pobres, que, além de se alimentarem insufficientemente, residem em habitações improprias, onde não circula convenientemente o ar e não penetra em abundancia a luz diurna, factores indispensaveis á saude, e, por conseguinte, á vida.

[O] que se pode esperar de paes vivendo na miseria, em habitações fora [de] todas as condições hygienicas, adquirirem a tuberculose?

[A]lem de ver que se podem gerar creanças debeis, que, se crearão num meio em que estão em contacto directo com os seus progenitores, contaminam-se com certeza.

[Pa]ssa depois o Dr. Barbalho a tratar da segunda molestia que acarreta grande numero de obitos — a infecção do tubo gastro-intestinal, molestia que concorre com cifra elevada para o obituario, sobrepujando a tuberculose.

[A]s cifras referentes ao 1º semestre do anno passado:

De janeiro a junho falleceram no Districto Federal 1.588 creanças, contando até o limite de cinco annos de edade, victimas da infecção do tubo gastro-intestinal. [Des]ses obitos, 1.029 são de creanças até um anno de edade, 368 de um a dous annos, 191 [de] dous a cinco annos.

[O] numero total dos obitos de individuos [de] todas as edades, no periodo indicado, foi [de] 10.502. Ora, senhores, as victimas de [zero] a cinco annos de edade representam 13 % do obituario total, sendo [ce]rca de 15 % a percentagem dos obitos [de cr]eanças até cinco annos de edade! Isto [é] constristar o coração mais petrificado!! [E] porque fallecem tantas creanças de [tal] questão? Tres são as causas principaes que para isso concorrem: "a falta de fiscalisação constante dos generos alimenticios, principalmente do leite, que serve de alimento exclusivo na primeira infancia áquellas creaturas que não têm a felicidade de possuirem mães lactantes; "a ignorancia materna de certos e determinados principios hygienicos que regulam a amamentação, quer seja natural, artificial ou mixta", e a "miseria", que priva as mães de se alimentarem convenientemente, tornando, por isso, o seu leite improprio para os seus filhos. E' claro que uma pessoa que come mal, que se alimenta deficientemente e de substancia de má qualidade, é um individuo fraco, e, tratando-se de uma mulher que amamenta, é facil a conclusão de que o leite não póde ser de boa qualidade, e administrado á creança esta em pouco tempo está dyspeptica e preparado o terreno para as infecções intestinaes.

[Mas] todas estas causas são, felizmente, removiveis, bastando para a primeira mais zelo dos funccionarios incumbidos da fiscalisação dos generos e melhor apparelhamento para o exercicio de tão benemerita campanha.

[A] segunda é devida justamente á carencia de estabelecimentos congeneres ao Abrigo da Infancia, onde se ministram conselhos, onde se instruam as mães quanto ao regimen alimentar dos filhos, quanto aos cuidados que a si mesmas devam dispensar para [illegible] filhos fortes e sadios.

Em relação á terceira molestia — a syphilis — o orador mostrou que nem um passo siquer no nosso paiz se deu, nem projecto de providencia existe, ao contrario do que succede em todas as outras nações. O Dr. Barbalho terminou solicitando o apoio do presidente e do Conselho Municipal e do auditorio para o Abrigo da Infancia.

[O]s conscriptos mineiros

[Gr]ande movimento em Pouso Alegre e Campanha

[PO]USO ALEGRE (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — E' extraordinario o movimento da cidade com a chegada dos conscriptos incorporados ao decimo regimento. Os trens chegam repletos, havendo grande numero de conscriptos, desembarcando entoando hymnos patrioticos. Pode-se calcular em mais de mil o numero de sorteados apresentados.

[C]AMPANHA (Minas), 15 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Os sorteados dos municipios do sul de Minas Geraes, que se apresentaram no commando do 14º regimento de cavallaria, aqui, elevado numero de conscriptos. Ainda hontem, em consequencia do grande numero delles que a Rêde Sul-Mineira conduziu para esta cidade, por occasião da baldeação na estação de Freitas, um dos conscriptos caiu, sendo colhido por uma das rodas dum dos carros e ficando com a perna decepada.

[O] Sr. presidente da Republica não desce amanhã de Petropolis

[O] Sr. presidente da Republica não descerá amanhã de Petropolis. Não se realisará, assim, a sua costumada audiencia aos membros do governo e congressistas.

[Ma]is uma senhora que desapparece

[As] pessoas moradoras á rua Luiz Barbosa n. 10, Villa Isabel, acham-se preoccupadas com o desapparecimento, desde hontem, de [illegible], uma senhora alli residente, de 66 annos de edade.

[A] policia, informada do occorrido, ainda não descobriu o paradeiro da senhora, que se [illegible] vestida, com saia [illegible]

As eleições

O Sr. Senador João Lyra Tavares recebeu esta tarde telegramma official do governador do Rio Grande do Norte, dando-lhe o resultado total das eleições federaes realisadas nos 37 municipios desse Estado.

E' este o resultado: para presidente da Republica, Rodrigues Alves, 5.102 votos; para vice-presidente da Republica, Delfim Moreira, 5.102; para senador, João Lyra Tavares, 5.066; para deputados, Juvenal Lamartine, 4.112; Alberto Maranhão, 4.013; José Augusto, 4.112; Affonso Barata, 2.401, e João Ghrgel, 328.

No Maranhão

S. LUIZ, 9 (A. A.) (Demorado) — O orgão official do Estado publica este resultado de trinta municipios, das eleições realisadas em 1º de março:

Capital: Rodrigues Alves, 2.191; Delfim Moreira, 2.200; senador, José Euzebio, 1.441; Coelho Netto, 535, em branco, 175; deputados, José Barreto, 2.364; Agrippino Azevedo, 2.152; Herculano Parga, 1.681; Cunha Machado, 1.381; Collares Moreira, 1.334; Rodrigues Machado, 1.141; Pereira Rego, 1.110; Coelho Netto, 1.046; Luiz Domingues, 1.025; Paço do Lumiar: Alves e Delfim, 140; Euzebio, 140; Agrippino, 178; Barreto, 168; Domingues, 106; Marcellino, 105; Parga, 101; Machado, 92; Moreira, 90; São José: Alves e Delfim, 64; Euzebio, 38; deputados, Barreto, 75; Agrippino, 78; Machado, Moreira, Parga, Domingues, Marcellino e Rego, 38 cada; Rosario: Alves e Delfim, 257; senador, Euzebio, 230; em branco, 27; deputados, Machado, Moreira, Domingues, Parga, Marcellino e Rego, 230 cada; Barreto e Agrippino, 34 cada; Caxias: Alves e Delfim, 345 cada; senador, Euzebio, 300; deputados, Parga, 400; Domingues, 301; Moreira, 297; Marcellino, 289; Machado, 235; Rego, Barreto, 180; Agrippino, 164; Netto, 46; S. Bento: Alves e Delfim, 235; senador, Euzebio, 239; deputados, Parga, 262; Marcellino, 258; Machado, 254; Moreira, 163; Domingues, 154; Rego, 150; Barreto, 34; Agrippino, 18; Netto, 17; Vianna: Alves, 339; Delfim, 342; senador, Euzebio, 238; Netto, 106; deputados, Barreto, 325; Agrippino, 320; Parga, 269; Moreira, 250; Machado, 232; Marcellino, 230; Rego, 226; Domingues, 210; Netto, 2; Codó: Alves e Delfim, 158; senador, Euzebio, 150; deputados, Parga, 131; Moreira, 178; Machado, 154; Marcellino, 153; Domingues, 150; Rego, 54; Agrippino, 30; Barreto, 30; São Vicente: Alves e Delfim, 97 cada; senador, Euzebio, 85; Netto, 2; deputados, Parga, 121; Marcellino, 104; Moreira, 93; Machado, 92; Domingues, 90; Barreto, 44; Agrippino, 31; Netto, 7; Monção: Alves e Delfim, 100; senador, Euzebio, 100; deputados, Agrippino, Barreto, 120 cada; Parga, 79; Machado, 70; Moreira, 67; Domingues, 64; Marcellino, 62; Barão de Grajahu': Alves e Delfim, 91 cada; senador, Euzebio, 91; deputados, Parga, 176; Machado, Moreira, Domingues, Marcellino, 88 cada; Netto, 18; Pedreiras: Alves e Delfim, 356 cada; senador, Euzebio, 53 em branco, 303; deputados, Parga, 386; Moreira, Domingues, Marcellino, 363; Machado, 362; Rego, 299; Tutoya: Alves e Delfim, 56 cada; senador, Euzebio, 44; em branco 12; deputados, Marcellino, 68; Machado, 50; Domingues, 48; Parga, 47; Agrippino, 36; Barreto, 37; Netto, 1; S. Francisco: Alves e Delfim, 75; senador, Euzebio, 75; deputados, Machado, Domingues, Moreira, Parga, Marcellino, 84 cada; Netto, 30; Arayozes: Alves e Delfim, 116; senador, Euzebio, 92; deputados, Barreto, Agrippino, 114; Machado, Domingues, Parga, Moreira, Marcellino, 53 cada; Netto, 6; Icatu': Alves, Delfim, 51; senador, Euzebio, 53; em branco, 1; deputados, Parga, 62; Machado, Marcellino, 60; Moreira, 55; Domingues, 51; Rego, 13; Barreto, 13; Agrippino, 7; Alcantara: Alves e Delfim, 134; senador, Euzebio, 93; Netto, 41; deputados, Domingues, 93; Marcellino, Barreto, Rego, 121; Machado, 113; Moreira, 112; Marcellino, 99; Netto, 4; Itapecuru': Alves, 185; Delfim, 186; senador, Euzebio, 186; deputados, Machado, 205; Marcellino, 186; Parga, Moreira, Domingues, 156 cada; Rego, 92; Agrippino, 76; Barreto, 75; Netto, 20; Guimarães: Alves, Delfim, 260; senador, Euzebio, 258; deputados, Marcellino, 271; Machado, 266; Moreira, 263; Domingues, 262; Parga, 251; Rego, 246; Barreto, 3; Coroatá: Alves, 175; Delfim, 177; senador, Euzebio, 176; deputados, Parga, 194; Moreira, 193; Domingues, 192; Machado, Marcellino, 191 cada; Rego, 74; Barreto, 23; Netto, 8; Agrippino, 4; Brejo: Alves e Delfim, 392; senador, Euzebio, 390; deputados, Parga, 494; Marcellino, 424; Machado, 368; Moreira, 360; Domingues, 356; Rego, 324; Barreto, 38; Agrippino, 33; Netto, 4; Penalva: Alves e Delfim, 185; senador, Euzebio, 183; Netto, 2; deputados, Parga, 260; Moreira, 217; Marcellino, 210; Domingues, 205; Machado, 200; Agrippino, Barreto, 9 cada; Mattos: Alves e Delfim, 62 cada; senador, Euzebio, 62; Domingues, Machado, Parga, 75 cada; Moreira, Domingues, Machado, Marcellino, 74 cada; Turyassu': Alves e Delfim, 79 cada; senador, Euzebio, 77; deputados, Machado, Moreira, 94 cada; Domingues, 92; Parga, Marcellino, 91 cada; Agrippino, Barreto, 6 cada; Pinheiro: Alves, Delfim, 238 cada; senador, Euzebio, 236; Netto, 82; deputados, Agrippino, 251; Barreto, 245; Parga, 226; Machado, Marcellino, 174 cada; Moreira, Domingues, 173 cada; Rego, 15; Netto, 2; Barra do Corda: Alves e Delfim, 227 cada; senador, Euzebio, 170, em branco, 57; deputados, Parga, 289; Domingues, 187; Machado, 184; Moreira, 183; Marcellino, 178; Agrippino, Barreto, 163 cada; Rego, Netto, 1 cada; Grajahu': Alves, 385; Delfim, 388; senador, Euzebio, 389; deputados, Parga, 523; Machado, 312; Domingues, 311; Moreira, Marcellino, 310; Rego, 216; Agrippino, 160; Barreto, 159; Netto, 6; Anatajuba: Alves e Delfim, 39; senador, Euzebio, 39; deputados, Parga, 40; Marcellino, 39; Machado, Moreira, 33; Agrippino, Barreto, 20; Domingues, 29; Santa Quiteria: Alves e Delfim, 72; Euzebio, 71; deputados, Parga, 82; Domingues, 81; Machado, Marcellino, 80; Moreira, 79; Rego, Agrippino, 12; S. Luiz Gonzaga: Alves e Delfim, 342; senador, Euzebio, 386; deputados, Parga, 448; Domingues, 386; Machado, 386; Moreira, 386; Marcellino, 386; Rego, 60. Resumo de 30 municipios: Rodrigues Alves, 7.122; Delfim Moreira, 7.142; senador, José Euzebio, 6.061; Coelho Netto, 792; em branco, 575; deputados, Herculano Parga, 7.526; Cunha Machado, 6.153; Collares Moreira, 6.065; Marcellino Machado, 6.036; Luiz Domingues, 5.681; José Barreto, 4.458; Agrippino, 4.202; Pereira Rego, 3.548; Coelho Netto, 1.226.

Os direitos de exportação no Chile

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O Ministerio da Fazenda expediu o decreto estabelecendo a fórma por que deverão ser pagos os direitos de exportação, a contar do dia 1º de abril proximo. Até nova resolução os direitos de exportação serão pagos da seguinte fórma: 45 % em notas, com a sobretaxa correspondente e 55 % em lettras sobre Londres ou Nova York, á opção dos exportadores e com a equivalencia, que semanalmente será determinada, com a moeda nacional em ouro. Os direitos de importação serão pagos em moeda nacional, ouro, ou em libras esterlinas, ao cambio de 13 1/3 por peso.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, sujeito a trovoadas locaes; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal: tempo bom (1); trovoadas locaes (3); temperatura em ascensão (2); ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades. N. — O serviço telegraphico melhorou ligeiramente, continuando, porém, deficiente.

Empossou-se a nova directoria da Sociedade Hespanhola

Como cá fóra, as eleições de lá tambem levantam protestos

A nova directoria da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, empossada hoje

A Sociedade Hespanhola de Beneficencia realisou á tarde uma assembléa geral, para posse da sua nova directoria e distribuição de varios titulos honorificos.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Avelino Nuñez Gregores, servindo de secretarios os Srs. Victor M. Balboa e Antonio Dominguez Alvarez.

No expediente foi lido um officio, que acompanhava um quadro, contendo o diploma de honra offerecido á sociedade pela assembléa régia da Cruz Vermelha de Madrid, como recompensa aos serviços prestados á secção da Cruz Vermelha Hespanhola nesta capital.

Lida a acta da ultima assembléa, pediu a palavra o Sr. Siqueirós, que lavrou protesto contra o facto de terem alguns associados, na ultima assembléa, tomado parte na votação da nova directoria, sem que fossem obedecidas as determinações constantes dos estatutos. O Sr. Antonio de la Cuesta respondeu ao orador, declarando que não tinha cabimento o seu protesto, que era tardio. Devia ter sido feito por occasião da eleição, que foi fiscalisada pelo Sr. Siqueirós. Este, tomando novamente a palavra, aparteado sempre por alguns membros da assembléa, insistiu por que figurasse na acta o seu protesto, sendo approvado. O Sr. Jeronymo Vello Rivera protestou tambem contra a concessão de premios a alguns associados, fóra dos termos prescriptos pelos estatutos.

Empossou-se depois a nova directoria, assim constituida: Presidente, D. Juan Francisco Moreira Gonzalez; vice-presidente, D. Manuel Fernandez Dominguez; secretario, D. Antonio Aurelio Perez Gil; 2º secretario, D. Amancio Pousa Soto; thesoureiro, D. Secundino Alvarez Puentes; 2º thesoureiro, D. Manuel Quesada Quiñones; contador, D. Serafin Cabadas Pombo; 2º contador, D. Camillo Fernandez Garrido; bibliothecario, D. Antonio de la Cuesta.

Vogaes — D. David Rachi Bassi, D. Victoriano Castro Senra, D. Rafael Bernat Roger, D. José Seijo Barciela, D. José Lopez Vasquez, D. Ramón Pahissa Casadevall, D. Gerónimo Vello Rivera, D. Fidel Vergara Alvarez.

Supplentes — D. Segundo Cal Montero, D. Delmiro Portela, D. Pedro Rodriguez Lema, D. José Mario Perez Gil, D. olsé Corbacho Garcia.

Nessa occasião falaram o presidente da assembléa, o novo presidente e o Sr. Dominguez Alvarez, trocando saudações e votos de engrandecimento da sociedade.

Seguiu-se a distribuição dos titulos honorificos, encerrando-se depois os trabalhos.

Portuguezes no Brasil para o front?

Não ha nada — diz-nos o Sr. consul de Portugal

Um jornal da manhã deu registo a um boato de que o governo portuguez havia resolvido requisitar da colonia residente no nosso paiz 12.000 homens para ir para o "front".

Era uma noticia de grande importancia, a ser verdadeira, razão por que procurámos ouvir os representantes de Portugal junto ao nosso governo.

Não era tarefa facil para um domingo e de verão, quando os diplomatas buscam Petropolis.

Pudemos, porém, á tarde, falar ao Sr. Dr. Alberto de Oliveira, consul da Republica irmã.

S. Ex. estava naquella cidade serrana.

Gentilmente, S. S. prestou-se a ouvir-nos.

—Não li o jornal a que A NOITE allude. E' uma informação inedita que tenho. E ineditissima, quanto á noticia que esse diario publicou, pois que nada o nosso consulado recebeu do governo portuguez a respeito — declarou o Sr. Alberto de Oliveira, que accrescentou ainda — as instrucções que temos quanto á questão militar, do nosso governo, são as mesmas anteriores. Nada ha de novo.

Agradecemos a gentileza do nosso informante e viemos escrever estas notas.

Em caso de perigo...

Quebre o vidro e fuja da multa

O que nos contou a victima de hontem da Central

Em cada canto de carro dos trens da Central ha um quadrinho de madeira, com uma porta de papel. Antigamente, era a porta de vidro e lá estava o aviso: "Em caso de perigo, quebre o vidro e puxe a manivella para baixo". Em alguns carros a cousa agora está direita: "... rasgue o papel..." em outros está o antigo aviso "...quebre o vidro..."

O que é peor é que ás vezes a tal manivella já está para baixo e o quadrinho não a deixa mover para logar nenhum!

Mas, infeliz de quem escapar de um desastre de trem, salvando-se porque alguem pensasse puxar a manivella!

Foi por isso tudo que uma senhora, D. Antonietta da Silva, casada com o Sr. João Alves de Mattos, morador á rua Dias Ferreira n. 108, passou hontem por uma das mais curiosas situações imaginaveis. Foi assim que ella nos contou o caso, quando por nós procurada hoje, dando-lhe um aspecto um pouco diverso do já conhecido.
so, quando por nós procurada hoje.

Com seu marido, quiz embarcar, no Meyer, num trem de suburbio, já a partir. Um soldado do Exercito deu-lhe um empurrão e ella foi tomar outra plataforma. O trem partiu e D. Antonietta caiu entre os carros e a plataforma da estação. Os carros, com o formidavel e impressionante chocar das ferragens, causaram-lhe tonturas. D. Antonietta fechou os olhos e encolheu-se, á espera da morte brutal que sentia approximar-se.

Seu marido, na estação, como doido, pedia soccorro. Do trem, então, algum passageiro, com a tal manivella para os casos de perigo, fez parar a machina. D. Antonietta, por não poder sair, pediu que fizessem recuar o carro sob o qual estava, para poder sair, emquanto, na estação, queriam lynchar o marido, suppondo que elle a houvesse atirado debaixo do trem.

No mesmo comboio veiu o casal para a estação Central, onde foi apresentado ao agente. Dahi, com um officio, foi para o 14º districto, para pagar a multa de 20$, sob pena de prisão.

Não tinha o casal dinheiro e ficou quasi 24 horas detido!

A idiotice do agente era batida pela idiotice do commissario ou do delegado de policia.

A GUERRA

COMMUNICADO ITALIANO

A real legação da Italia communica-nos:

ROMA, 16 (8 horas e 25 minutos da noite) — O governo italiano adheriu á convenção entre os alliados, que terá logar em Londres, a 20 de maio, para estudar as questões relativas aos invalidos por causa da guerra.

Respondendo ao convite das cidades de Turim e de Genova, o "Fascio Parlamentare", entre os deputados e senadores, deliberou realisar duas grandes reuniões, nas referidas cidades, par discutir a respeito da politica da guerra.

O coronel brigadeiro Beppino Garibaldi tinha proposto a constituição de um corpo especial de voluntarios para continuar as tradições da Camisa Vermelha. Affirmava-se que este corpo reuniria pelo menos 40.000 voluntarios. A phalange seria enquadrada no exercito regular. Hoje o Ministerio da Guerra, respondendo a analogas interrogações, informa que teve de declinar da nobilissima proposta por motivos cujos fundamentos foram reconhecidos pelos proprios proponentes. Entre estes está a consideração de que tendo-se, desde o inicio da guerra, admittido o alistamento de voluntarios, distribuidos pelos varios corpos, tornava-se impossivel contrapor a estes qualquer outra forma de voluntariado.

O correspondente da "Idea Nazionale" telegrapha de Berna que, segundo noticias procedentes de Insbruck, a concentração de tropas, suspensa por alguns dias, recomeçou com grande intensidade. Nos circulos militares austriacos fala-se abertamente do proximo proseguimento da offensiva contra a Italia. A remessa de reforços para a frente allemã na França, onde actualmente se acha uma unica divisão austriaca, parece ter cessado; todas as forças da Austria estão sendo concentradas na frente italiana, inclusive o exercito actualmente em operações na Russia, destinado a ir para a frente trentina. Annuncia-se a reunião de um novo conselho de guerra em Trento, no qual tomará parte o imperador. O correspondente termina dizendo que parece certo que as operações austro-hungaras na frente italiana fazem parte do plano geral da offensiva allemã na frente occidental. O commando allemão assumirá a direcção suprema das operações, considerando a frente italiana como a ala esquerda da frente occidental.

A commissão encarregada de estabelecer um accordo italo-tcheque, que tem recebido as adhesões de altas personalidades italianas, communica as bellissimas palavras com as quaes 35 senadores enviaram o seu applauso ás iniciativas que têm por fim estreitar a amisade e a solidariedade entre os povos italiano e tcheque-slovaco.

As noticias procedentes das provincias confirmam que a subscripção para o 5º emprestimo nacional subiu a mais de seis billiões de liras. Notaveis resultados deram as subscripções abertas nas escolas, que attingiram á conspicua somma de vinte milhões. Os alumnos e professores revelaram nobilissimo fervor patriotico.

Entre os italianos residentes no estrangeiro, os que se acham estabelecidos no Brasil bateram o "record", alcançando até hoje a somma de 70 milhões de liras.

Luigi Mercatelli.

UM NOVO EMPRESTIMO A' BELGICA

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos concedeu á Belgica um novo emprestimo na importancia de 11.200.000 dollars.

O PÃO MIXTO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Em attenção á grave situação do mercado do trigo, os padeiros receberam ordem de empregar 20 % de succedaneos da farinha de trigo no fabrico do pão, devendo iniciar essa modificação no dia 20 do corrente. Deverão empregar especialmente a farinha de batatas.

CONFUNDIRAM O PRINCIPE KUDACHEFF COM LVOFF

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O engano que se deu em relação á noticia da organisação de um governo russo em Pekim, sob a presidencia do principe Lwoff, foi devido á conferencia realisada em Pekim, a que assistiu o principe Kudacheff, que foi confundido com o principe Lwoff.

O EMPREGO DOS NAVIOS HOLLANDEZES PELOS ALLIADOS

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O correspondente em Amsterdam da "Associated Press", communica que soube de fonte autorisada que o governo hollandez acceitou a proposta dos alliados, para empregarem os seus vapores na zona perigosa do bloqueio.

Chegou o "Maiella"

Entrou á tarde em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor italiano "Maiella",

A TARDE SPORTIVA

TURF

Resultado das corridas realisadas hoje, em Santa Cruz:

1º pareo — 700 metros. Em 1º, Dauglar; em 2º, Surucucú; em 3º, Sabyrú.
Tempo, 51".
Poules, 23$200; duplas, 46$800.
Movimento do pareo 356$000.
Não correu Monitor.

2º pareo — 800 metros. Em 1º, Dauglar; em 2º, Plutos; em 3º, Uruguay.
Tempo, 59".
Poules, 14$100; duplas, 61$200.
Movimento do pareo, 499$000.

3º pareo — 600 metros. Em 1º, Faisca; em 2º, Violeta; em 3º, Phrynéa.
Tempo, 45 1/4".
Poules, 21$; duplas, 75$400.
Movimento do pareo, 525$000.
Não correu Resedá.

4º pareo — 600 metros. Em 1º, Alegre; em 2º, Japoneza; em 3º, Completo.
Tempo, 46".
Poules, 53$900; duplas, 212$600.
Movimento do pareo, 600$900.
Não correu Jacy.

5º pareo — 1.000 metros. Em 1º, Alegrete; em 2º, Reforço; em 3º Veneza.
Tempo, 45 1/4".
Poules, 16$; duplas, 20$400.
Movimento do pareo, 553$000.

6º pareo — 700 metros. Em 1º, Moleque; em 2º, Atrevido; em 3º, Talisman.
Tempo, 51".
Poules, 17$100; duplas, 58$400.
Movimento do pareo, 462$000.
Movimento geral, 3:110$000.

FOOTBALL

A FESTA DO CARIOCA F. C. — Alcançou o successo esperado a festa que o Carioca F. C. fez realisar hoje, á tarde, no seu ground. Todas as provas foram bastante disputadas, arrancando applausos geraes.

Os matches de football tiveram os seguintes resultados:

1º team do S. C. Brasil, 2; 2º do Carioca, 1.

Carioca, 1; Andarahy, 2.

O ultimo match, entre o Flamengo e o Botafogo, devido á hora adeantada em que terminou, não nos foi possivel dar o resultado, sendo que o primeiro half-time terminou da seguinte maneira:

Flamengo, 3; Botafogo, 0.

WATER POLO

NATAÇÃO x BOQUEIRÃO — Foi o seguinte o resultado final do embate acima, entre as primeiras equipes:

Natação, 0; Boqueirão, 0.

INTERNACIONAL x S. CHRISTOVÃO — Foi esse o segundo match da tarde. Seu resultado foi o seguinte:

S. Christovão, 4; Internacional, 1.

Só houve jogo entre os primeiros teams.

Sorteados bahianos em viagem

S. SALVADOR, 16 (A. A.) (Retardado) — A bordo do vapor "Bahia" seguirão para essa capital os sorteados daqui, acompanhados do tenente Felinto Sampaio.

O caso do estudante Ambrosio e a desidia do hospital de S. Sebastião

O que nos disse o Dr. Garfield de Almeida

O caso do estudante Ambrosio Mendes de Carvalho, fallecido no Hospital de São Sebastião, onde dera entrada minado pela tuberculose, e o facto de ter sido o cadaver removido para o amphytheatro da Faculdade de Medicina, não obstante ter deixado aquelle estudante, por occasião de baixar ao hospital, recursos para o seu enterramento, levaram-nos a procurar o Sr. Dr. Garfield de Almeida, director do Hospital de São Sebastião, a saber si tinham ou não fundamento as accusações de desidiosa que haviam recaido sobre a sua administração.

O Dr. Garfield de Almeida, recebendo-nos gentilmente, disse-nos o seguinte:

— O facto está longe de se ter passado como foi noticiado. Primeiro peço-lhe que leia a informação que hoje mesmo, de minha ordem, já me foi prestada pelo escrivão do hospital. E' a seguinte: "Rio de Janeiro, 17 de março de 1918. — Sr. Dr. director do Hospital de São Sebastião. — De accordo com as vossas ordens, cumpro o dever de communicar-vos que o doente Ambrozio Mendes de Carvalho aqui deu entrada procedente da Santa Casa de Misericordia, a 8 de março corrente, affectado de tuberculose pulmonar. E, como de praxe, o doente, que trazia em seu poder a quantia de 370$, depositou-a na portaria do hospital, que a registou em seu nome pessoal, uma vez que o doente não vinha acompanhado de pessoa de familia e allegava não ter nesta capital nenhum parente. Emquanto vivo, isto é, a 9 do corrente, solicitou para gastos pessoaes a quantia de 20$, ficando por essa forma reduzido a 350$ o seu deposito, e de cuja importancia retirada passou recibo na propria papeleta.

Vindo a fallecer ás 6 e 30 de 14 do corrente, não podia esta secretaria desviar qualquer parcella da quantia em deposito, nem mesmo para enterro, em virtude das instrucções emanadas da directoria do hospital, desde longos annos, e de accordo com as determinações do Juizado de Orphãos e Ausentes, que considera os espolios dos fallecidos patrimonio daquelle Juizado e ao qual são regularmente enviados mediante recibo.

Cumpre-me ainda communicar-vos que durante a permanencia do alludido doente no hospital nenhuma communicação foi feita a esta secretaria, como é necessario, para que um aviso fosse dado a pessoas de familia ou amizade em caso de fallecimento delle".

Como vê, disse-nos ainda o Dr. Garfield, o procedimento da administração foi o mais correcto possivel; todo o espolio dos doentes aqui fallecidos é encaminhado ao Dr. juiz de ausentes. Como o senhor poderá certificar-se inspeccionando este livro, quaesquer objectos, dinheiro, joias, etc., mesmo de nenhum valor, tudo emfim encontrado com o doente ao dar entrada no hospital, é remettido ao juiz, ficando á administração a impossibilidade absoluta de lançar mão do dinheiro deixado, mesmo para o enterro.

E' absolutamente falso que alguem, da familia ou da amizade do doente, tivesse deixado qualquer aviso para enterro do infeliz moço; aqui está o livro respectivo que o comprova.

Si, como a local do "Correio" ainda hoje reconhece, "emquanto vivo, foi muito bem tratado, sendo-lhe dispensados todos os cuidados", o que é perfeitamente exacto, comprehende-se que pouco difficil seria continuar depois do fallecimento delle a norma encetada.

Não havendo absolutamente quem se propuzesse a fazer-lhe o enterramento e sendo vedado ao hospital lançar mão do espolio deixado, o corpo seguiu para a Faculdade de Medicina, tal qual acontece com os demais em identicas condições e porque assim o determina o accordo feito ha longos annos com aquelle estabelecimento.

Não ha, portanto, no modo de proceder da secretaria do hospital nada merecedor de censura. Poder-se-á dizer o mesmo do proceder dos que, sem indagar da verdade dos factos, levantam uma queixa grave e infundada contra uma administração tão empenhada no cumprimento do seu dever ?

Um complot contra um jornal?

A policia ainda não conseguiu nada de positivo

Além dos depoimentos de Jorge Lydio, o denunciante do "complot" que á policia foi apontado pelo Sr. Salvador Santos, director da "Gazeta de Noticias", como pretendendo matal-o, a policia ouviu mais o agente Balthazar, que fez a diligencia; Ubaldino Lydio, irmão de Jorge, e Heitor de Almeida Castro, que Jorge disse fazer parte do referido "complot".

Este negou tudo, affirmando ser invencionice de Jorge, para conseguir dinheiro.

A policia vae ouvir o empregado da Central que o denunciante disse chamar-se M. Silva e por elle apontado como o organisador do "complot", denunciado por elle ao Sr. Salvador e por este á policia.

Só está detido Jorge Lydio, para ser acareado com as testemunhas.

A intensificação da lavoura

NAZARETH (Bahia), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se aqui um campo de demonstração de cultura pratica, em terreno proprio do municipio, ministrando aos lavradores lições praticas, pelo engenheiro Pedro Costa, inspector agricola da 3ª circumscripção. Estavam presentes ao acto as autoridades civis, governador da cidade, etc. Compareceram ao campo as alumnas do Collegio Clemente Caldas. Demonstra isto o cuidado do cultivo dos campos dispensado pelos lavradores deste municipio. Continuam, as lições para a intensificação da lavoura.

A eleição de hoje na Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche

A Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café reuniu-se hoje para eleger a sua nova directoria. Como sempre succede ali, a eleição, que prosegue á hora em que escrevemos estas linhas, corre disputada, mas em ordem.

Varias chapas pleiteam os cargos da directoria, estando mais ou menos assegurada a victoria da official, assim organisada: presidente, Germano Souza e Silva; 1º secretario, Carlos J. Alves; 2º secretario, João Severino da Silva; thesoureiro, João Fernandes Ribeiro; procurador, Erothildes de Carvalho, e fiscal geral Cypriano José de Oliveira.

Até ás 6 horas já haviam votado perto de 500 associados.

Ao Exmo. Sr. presidente da Republica, ao Exmo. Sr. chefe de policia e ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal, para suas excellencias lerem e julgarem si é ou não obra de anarchista o boletim abaixo, distribuido hontem nesta capital:

"A REVANCHE"

Aos trabalhadores em hoteis, restaurantes, pensões, casas de petisqueiras, casas de pasto, cafés, bars, sorveterias e leiterias

COMPANHEIROS:

Os nossos patrões, desesperados ante o fracasso das suas tentativas no sentido de esmagar as nossas humanas pretenções, procuram agora, malevolamente, reduzir os já minguados ordenados que estão pagando!

Essa medida é uma affronta revoltante, é a luva de desafio offerecida á nossa classe, de uma maneira acintosa e provocativa, que nós, si formos dignos, devemos acceitar de bom grado e responder-lhes com a sabottagem.

A sabottagem é uma arma poderosa que põe nas mãos dos trabalhadores a certeza da sua victoria na luta estabelecida contra o capital.

Os patrões, em represalia a uma conquista justa e humana, que acabamos de obter, pretendem reduzir-nos os ordenados. Pois bem, nós, primeiro, sem appellarmos para a greve, devemos praticar a sabottagem como arma defensiva. "Na guerra como na guerra". Elles pretendem fazer-nos render pela miseria, pela falta de pão no lar, pela falta de conforto no seio da nossa familia. Nós, a quem elles têm imprescindivelmente confiados os seus interesses, devemos, no momento dado, si formos attingidos por essa medida barbara e deshumana, procurar por todos os meios prejudical-os, sem "dó" nem "piedade".

A sabottagem emprega-se da seguinte forma: lenta e methodicamente vae-se desmoronando o castello dos privilegios patronaes: hoje quebram-se dous pratos, amanhã cinco copos, e depois despeja-se no fogão uma lata de banha, ou uma certa porção de carne, queima-se carvão demasiado, emfim, tudo quanto seja prejudicar ou ferir o "coração", isto é, o interesse do patrão recalcitrante...

Si formos provocados devemos responder assim, "na guerra como na guerra. — Comité de acção independente."

Acção de graças

Augusto Cesar manda celebrar, na egreja de S. Gonçalo Garcia, uma missa em acção de louvor e graças ao glorioso S. Jorge, ás 9 horas do dia 18 do corrente mez, por tão grande acto convida as pessoas de sua amisade.

Ignez Jouvin

✝ O Dr. Armenio Jouvin e filhos, tenente Luiz Gonzaga Fernandes, esposa e filhos, Moysés Araripe de Macedo, esposa e filhos, Candida Mattos, filhos e netos, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua idolatrada mãe, sogra e avó, D. IGNEZ DE OLIVEIRA JOUVIN, especialisando a sua gratidão ao desvelo e dedicação do medico assistente, Dr. Francisco Salles Filho, e Exma. esposa ao major João Baptista Martins Pereira, commandante da fortaleza de S. João e Exma. esposa, pelo interesse com que acompanharam a enfermidade, ás operarias e operarios da Imprensa Nacional e do "Diario Official", pela maneira carinhosa por que se manifestaram durante a enfermidade e nas cerimonias de enterramento, aos officiaes e Exmas. familias do 3º grupo de artilharia de costa, pela dedicação com que acompanharam toda a enfermidade; ás pessoas que enviaram corôas e flores, aproveitando o ensejo para convidar os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da extincta mandam resar na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Virginio Moreira de Oliveira

(FALLECIDO NA BAHIA)

✝ Arthur Moreira de Oliveira, Isaura de Oliveira Fernandes e filhas; Carlos de Oliveira Freire, Antonio de Oliveira Dantas, Dr. Alexandre Polto e senhora, filhos e netos, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu querido e sempre lembrado pae e avô, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, rua de S. Christovão, e antecipadamente agradecem, penhorados, a todos quantos assistirem ao piedoso acto.

Simão José Villar

MISSA DE 30º DIA

✝ Antonina Villar, Adamastor José Villar, Octavio José Villar, Olivia, Laura, Palmira, Maria, Amelia Villar, Aurelio Ferreira Henriques, Estephania Ferreira Henriques, Francisco Feonda e Luzia Feonda convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, em suffragio á alma de SIMÃO JOSE' VILLAR, pelo que desde já agradecem.

Cuidado com elles!

A chantage dos tres turcos

Está sendo apurado em inquerito um caso deveras complicado e em que estão envolvidos os turcos Jorge Chediac, Jorge José e José Antonio. Esses tres «piratas» concertaram um audacioso plano para embrulharem uma firma commercial da rua da Alfandega n. 288, a de José Bagda & C.

E os tres «aguias» fizeram a seguinte «chantage»: Jorge José passou uma letra promissoria de 2:100$000 a José Antonio. Mais tarde esse debito, tudo feito de accordo, passou a correr em nome de Chediac. Afinal de contas, tamanhas maroteiras, fizeram os chantagistas que acabaram transformando o Jorge José em dono do estabelecimento 288 da rua da Alfandega, ficando a firma Bagdad & C. a ver navios, ou, por outra, em situação tão critica, que só a justiça poderá vir em seu auxilio.

Abalou com o dinheiro do patrão

A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje a Antonio José Peixoto, proprietario da padaria á rua Domingos Lopes 61, em Madureira, de que seu ex-empregado Angelo de Souza recebeu indevidamente de varios freguezes a quantia de 102$000.

A policia apura o facto.

O auto trepou no bonde

Dous feridos

O automovel n. 296, de que é "chauffeur" Seraphim Vieira da Cunha, e de propriedade de Caetano Salverio, passava hoje em grande carreira pela rua Senador Euzebio. A' esquina da rua General Caldwell, o auto, para desviar-se do caminhão n. 574, que ali estava parado, foi trepar no bonde de Aldeia Campista, n. 164, guiado pelo motorneiro n. 118, Antonio Jota.

Houve grande panico. O passageiro do auto, o empregado no commercio Seraphim Sacramento, residente á rua S. Christovão n. 35, casa 26, foi atirado ao solo, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

O conductor do caminhão, Joaquim Teixeira Martins, em consequencia do choque, ficou tambem gravemente ferido na cabeça. Ambos foram soccorridos pela Assistencia, sendo que o carroceiro foi para a Santa Casa, e a outra victima para a sua residencia. O "chauffeur" fugiu, estando aberto inquerito no 14º districto policial.

QUEM PERDEU?

O Sr. Hermano Pimenta trouxe á nossa redacção um «Manual das Filhas de Maria», por elle encontrado num bonde da Muda da Tijuca.

Cuidado, banhistas de Copacabana!

Cinco iam sendo victimas

E' preciso que os banhistas de Copacabana attendam aos serviços do pessoal do posto de "sauvetage", para que sejam evitados os continuos desastres ali occorridos. As correntes que se improvisam, as ondas traiçoeiras, são conhecidas dos profissionaes, que dellas podem dar aviso. E devem ser attendidos.

Hoje, cinco pessoas iam sendo victimas, sendo porém salvas pelos nadadores do posto de assistencia e medicadas pelos respectivos cirurgiões.

De tres os nomes foram tomados: os Srs. Prudente de Moraes Netto, Alfredo Mussio e João Pinto Coutinho.

Dous outros não quizeram dar os nomes, mas são cavalheiros moradores no logar. Nenhum delles apresenta perigo.

A candidatura do arcebispo de Marianna á Academia de Letras

"Sr. redactor — Num dos ultimos numeros da A NOITE, vi interessantes commentarios sobre os provaveis candidatos á vaga aberta na Academia Brasileira de Letras com a morte do saudoso barão Homem de Mello. Entre elles, deparou-se-me o seguinte a respeito da candidatura do venerando arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta:

"Conforme circumstanciada noticia, onde A NOITE expoz a biographia do arcebispo de Marianna, muito era gabado o venerando ecclesiastico pela sua latinidade e pelo gracioso com que punha seus escriptos em vernaculo. Vinha sempre aos labios de seus admiradores "A vida de D. Viçoso", o antigo arcebispo de Marianna, livro em que o actual fez mostruarios de tamanhos thesouros de linguagem que não faltou quem comparasse "A vida de Dom Viçoso", o arcebispo de Marianna, escripta por D. Silverio, á vida do arcebispo de Braga, escripta por frei Luiz de Souza. Mas tambem já um academico se lembrou de dizer que si D. Silverio escrevia como frei Luiz de Souza mal avisada lhe andava a penna porque o estylo de outros seculos seria disparate nos nossos tempos."

Em que pese á grande autoridade desse academico "que é de alta reputação na Academia e muito em vista em cousas da lingua", venia seja concedida a um obscuro professor provinciano para adduzir alguns reparos a tão emphatico asserto.

Foi Carlyle quem o disse:

"To know a thing, what we can call knowing, a man must first love the thing, sympathise with it". (On Heroes, p. 167).

Parece que falta ao illustre censor das obras de D. Silverio a necessaria sympathia exigida pelo historiador inglez. Porque não se póde explicar sinão pela carencia de conhecimento exacto dos escriptos do arcebispo mariannense a asserção de ser disparatado o seu estylo. Disparatada será tal asserção.

Quando se compara "A vida de D. Viçoso" a "A vida de Frei Bartholomeu dos Martyres", quer-se com isto dizer, tão sómente, que, pelo apurado da linguagem, pela elegancia do phrasear, pela propriedade do vocabulo, pela harmonia do periodo, o autor da "A vida de D. Viçoso" é um escriptor de alta valia, e não que tenha o mesmo estylo do monge austero e erudito que no seculo se chamou Manoel de Souza Coutinho, pois o estylo é individual e caracteristico de cada escriptor, revelando a sua feição intellectual e moral, o seu temperamento, as suas idéas dominantes, os seus sentimentos, o homem, emfim. E' pelo estylo que se julga um espirito; é o estylo que revela a sua qualidade principal; é o estylo que dando a medida de sua força e de sua fraqueza, permitte prever os seus meritos e seus erros. E' impossivel, por conseguinte, haver dous estylos eguaes.

Quando se diz que Victor Cousin produziu paginas que pareciam escriptas pelos prosadores francezes do seculo XVII, não é com o intuito de affirmar que o fundador da escola eclética tivesse o estylo desses letrados, mas apenas deseja-se enunciar que aquellas paginas foram dictadas sem prosaismo e sem emphase, num mixto de elegancia e singeleza, sendo nobres, rithmados e fluentes, sem monotonia nem asperezas e tendo, pois, as qualidades que eram cultivadas com carinho pelos escriptores do seculo XVII.

Nunca jamais o estylo de Paul Louis Courrier foi apodado de disparatado. No entanto, veja-se o que a seu respeito escreveu Emile Faguet, o pranteado mestre da critica moderna:

"Paul Louis Courrier, l'helleniste et le pamphlétaire célèbre, était si classique qu'il assurait que l'on n'avait plus parlé le français depuis la fin du XVII siécle et que les gens qui savent le grec sont cinq ou six en Europe; ceux qui savent le français sont moins nombreux. Au reste, il parlait un français volontairement archaique mais d'une pureté et d'une élégance exquise. Ses "factums politiques" sont souvent á mettre sinon tout á fait á côté des "Provinciales", du moins á côté de la "Conversation du Pére Canaye avec le Maréchal d'Hocquincourt de Saint-Evremont". Il faut savoir gré á Paul Louis Courrier d'avoir contribué á réparer la langue: les romantiques á cet égard créaient; les "archaistes", Paul Louis Courrier comme classique, Charles Nodier comme semiromantique, la restauraient en sauvant les débris prêts á disparaitre."

De D. Silverio póde-se egualmente dizer que S. Ex. escreve um portuguez "volontairement archaique mais d'une pureté et d'une élégance exquise". Que a linguagem de Dom Silverio seja tersa como a de frei Luiz de Souza, é uma verdade inconcussa. Mas, dahi a affirmar-se que o estylo de D. Silverio seja egual ao de frei Luiz de Souza medea grande distancia. E nestes tempos em que a nossa lingua, aquella mesma

"... na qual quando imagina
Com pouca corrupção crê que he latina"

no dizer do grande epico portuguez, se acha inçada de innumeros gallicismos "introduzidos por descuido, ignorancia das fontes classicas, pelo máo gosto dos escriptores ou ainda pelo capricho da moda", segundo a abalisada opinião do insigne mestre João Ribeiro, sómente louvores e applausos deve merecer o purismo de D. Silverio.

Demais, é preciso que que se diga, os escriptores portuguezes do seculo XV que fizeram a renovação literaria baseada na imitação da "arte classica" antiga usaram de uma linguagem inteiramente diversa da que, nessa época, era popular e corrente. E nunca ninguem se lembrou de qualificar os seus escriptos de disparatados, pelo facto de não serem moldados á feição da linguagem plebéa do tempo. De accordo ainda com a acatadissima opinião de João Ribeiro, para quem "dever de todos que falam e escrevem é zelar a pureza do nosso idioma" e "ainda melhor é o exagero do que a criminosa negligencia", magno serviço nos presta D. Silverio reagindo contra as francezias e vestindo as idéas modernas com as roupagens da lingua latina, adaptadas ao vernaculo. Assim como, na lição do erudito academico e philologo João Ribeiro, "os nossos classicos latinisaram a lingua de tal fórma que um seculo foi apenas o sufficiente para que o portuguez se afastasse da lingua antiga e se tornasse lingua inteiramente nova", ha de surgir no nosso idioma uma reacção contra os francezismos, de que Dom Silverio terá sido o precursor, a qual expurgará a lingua vernacula daquelles defeitos que a maculam, não permittindo que se peça emprestada a prata falsa do visinho, quando se tem em casa a mais genuina prata de lei. E nesta materia "o peor não é o emprego dos vocabulos peregrinos, mas a imitação da syntaxe estrangeira, o phrasear improprio e contrario á construcção e indole da lingua", como se exprimiu, de uma feita, ainda o autor da nossa melhor grammatica.

Não se póde exigir de um homem como Dom Silverio, que conhece a lingua latina qual si fôra um letrado romano do tempo de Tacito, seguir a torrente desses escriptores, nescios das letras classicas, que fizeram com que a lingua patria se encontre no triste estado que nos pintou Castilho:

"A lingua de Camões, qual hoje a vês
Com pouca corrupção, crês que é francez."

Do grande valor de D. Silverio como latinista, um só facto é bastante para nos dar noticia. Sabe-se que em 1904, o papa Pio X, de saudosa memoria, incumbiu a uma commissão de theologos de organisar um projecto de codificação do Direito Canonico. Concluido este, sua santidade enviou um exemplar delle a cada um dos bispos da Egreja Catholica, pedindo-lhes mandar as emendas que julgassem uteis. O arcebispo de Marianna propoz grande cópia de emendas, tanto relativas á substancia quanto á fórma. Sómente quanto á linguagem, porém, remetteu mais de uma centena de emendas, que foram todas aceitas pelos theologos de Roma e incorporadas ao texto do "Projecto do Codigo de Direito Canonico", hoje convertido em lei.

Concluindo, Sr. redactor, seja-me licito repetir as palavras do poeta latino:

"O seclum insipiens et inficetum!" — (Catullo, XLIII, 8).

De accordo com a ethica jornalistica, espero que V. S. se não recusará a publicar estas linhas nas columnas do vespertino, que dirige com tanta competencia.

Com isso fará V. S. grande prazer ao constante leitor — Um professor provinciano."

A scenographia nacional

O scenographo brasileiro Joaquim Santos acaba de produzir um trabalho digno de registo, por ser um dos melhores que têm apparecido no genero. Trata-se de uma linda reproducção do quadro de E. Vasorni, "O verão dos velhos tempos", que elle acaba de fazer para o theatro do Penha-Club. O magnifico esforço do artista nacional revela-nos qualidades notaveis de colorido e deixa-nos a certeza de que a sua arte não se enfeixará nas creações ordinarias que estamos habituados a ver.

Um açougue que vende carne podre

O Sr. Manoel Julio de Oliveira, residente á rua Barão de Guaratiba, esteve hoje pela manhã em nossa redacção para nos mostrar meio kilo de carne que mandou comprar ao açougue da rua do Cattete numero 83 e que se achava completamente podre.

Disse-nos o queixoso que resolvera vir á A NOITE porque chegou a gastar uma hora a colher informações sobre a autoridade a quem devia reclamar contra essa infracção e a telephonar para as que lhe indicavam, sem nada conseguir: de parte alguma lhe quizeram dar solução ao caso. E o Sr. Oliveira teve de ficar com o prejuizo, em proveito do pouco escrupuloso açougueiro.

As eleições

Em Alagoas

MACEIO', 16 (A. A.) (Retardado) — Tendo o jornal fernandista noticiado, em fórma de consta, que os livros das eleições federaes foram confiados ao deputado Eusebio de Andrade pelo respectivo juiz federal, a "Imprensa" publicou um formal desmentido, convidando o mesmo juiz e todos os representantes dos jornaes a irem ao cartorio verificar a falsidade do boato e examinar todos os livros, que foram encontrados intactos.

O "Diario do Povo", commentando tal noticia, diz ser um ardil, para expôr no scenario do Rio de Janeiro a reputação da magistratura federal, cuja acção moralisadora impediu em parte que vingasse a fraude praticada pelos fernandistas nos grandes municipios do interior, como Lage, União, Viçosa e Penedo, de cujo alistamento foram eliminadas dezenas de eleitores.

"O Diario Official", do governo do Estado, está publicando o resultado da eleição para governador, inclusive a votação feita em cartorio e tambem a realisada em municipios visinhos, conforme permitte o recente decreto publicado pelo governador, afim de attenuar os effeitos das mesas, forgicadas por fernandistas.

Em Alagoas

MACEIO' (Alagoas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o "Jornal de Alagoas" noticiado saber que o juiz federal Arthur Jucá fornecia os livros de actas das eleições federaes ao candidato Euzebio de Andrade o "Diario", autorisado por aquelle juiz, desmentiu aquella noticia e fez declaração, concedendo entrada franca a qualquer pessoa, principalmente aos representantes da imprensa, na sala das audiencias do Juizo Federal, convidando o "Jornal" a enviar um representante para verificar a existencia dos livros, todos intactos como foram recebidos, sendo uma infamia sua noticia. O juiz Arthur Jucá, tendo perdido um irmão, entrou em goso de férias, constando que elle mesmo presidirá a apuração das ditas eleições.

O novo bispo de Caratinga

JUIZ DE FORA, (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Causou grande satisfação nesta cidade a nomeação do monsenhor Nogueira Duarte, vigario daqui, para bispo de Carantiga. O monsenhor tomará brevemente posse do novo cargo, devendo ser nomeado na proxima semana o novo vigario para esta parochia, (Retardado).

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

ANDARAHY

— calçar a rua Senador Nabuco, pelo menos capital-a.

BOTAFOGO

— policiar, á tarde e á noite, a rua Visconde Silva, quando os moradores dessa via publica são victimas de vagabundos e malfeitores de toda especie.

ENGENHO VELHO

— sanear o rio que passa entre os predios ns. 341 e 343 da rua S. Francisco Xavier, no trecho entre as ruas Visconde de Itamaraty e Barão de Mesquita, e cujas aguas estão estagnadas no terreno baldio proximo áquelles predios, exhalando um fetido extraordinario, insupportavel e tornando-se um verdadeiro fóco de molestias.

SAMPAIO

— dar fim nos individuos desoccupados que fazem, toda noite, seu quartel-general na casa 151 da rua Minas; a conflictos que ali se dão, á algazarra que ali se faz e á vagabundagem que ali se entrega ao maior deboche, continuamente. Já são conhecidos da policia, que aliás não providencia a respeito.

SANTA THEREZA

— sanear as immediações das casas de commodos da rua Paula Mattos ns. 74 e 90.

JOCKEY-CLUB

— remover o deposito de lixo existente á rua D. Anna Nery n. 214.

Um cadaver que apparece

Na praia de Botafogo

Ao necroterio da policia foi recolhido o cadaver de um desconhecido, de côr parda, com 35 annos presumiveis, vestindo collete e calça, que foi encontrado a boiar na praia de Botafogo.

Nos bolsos encontrou a policia 480 réis e uma balança pequena.

A morte do Dr. Maximiano de Figueiredo

O luto na Parahyba

PARAHYBA, 15 (A. A.) (Retardado) — A imprensa desta capital continua a occupar-se demoradamente com o fallecimento do Dr. Maximiano de Figueiredo.

O governo do Estado determinou luto official por tres dias, sendo hasteadas as bandeiras a meio páo nas repartições publicas. No trigesimo dia do seu passamento realisar-se-ão exequias solemnes, mandadas celebrar pelo presidente do Estado.

Ladrões sacrilegos

Audaciosos ladrões penetraram esta madrugada na egreja do Santo Sepulchro, no Sanatorio, em Cascadura, e roubaram um tapete, um crucifixo de prata e varios objectos liturgicos. As autoridades do 28º districto tiveram sciencia do facto e andam no encalço dos ladrões.

Nomeações na Parahyba

PARAHYBA, 15 (A. A.) (Retardado) — Foram nomeados: o Dr. Jayme Lima, para exercer o cargo de delegado de hygiene da capital; designados, para exercer interinamente os cargos de lente de direito commercial no Lyceu Parahybano e de professor de historia natural da Escola Normal, o Dr. Arthur dos Anjos e José Seixas Maia, respectivamente.

Movimento do porto

Entraram hoje, pela manhã, em nosso porto, os seguintes vapores: "Ouessant", francez, vindo de Buenos Aires; "Oyapock", nacional, vindo de Caraguatatuba; "Itaituba", nacional, vindo de Pelotos; "Fidelense", nacional, vindo de Ponta da Arêa.

O "Oyapock" trouxe tres passageiros de 1ª classe e o "Itaituba" um.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

OURO PRETO

Segundo noticias de Guarará, realisou-se ali, em fins de fevereiro ultimo, uma brilhante festa patriotica e literaria da entrega de premios e diplomas aos alumnos que concluiram o curso do grupo escolar Ferreira Marques, proficientemente dirigido pelo educador mineiro Dr. Carlos de Ouro Preto Pereira. Entre os premios figura um, instituido a expensas do director, denominado "D. Ubaldina de Carvalho", como homenagem a essa educadora ouropretana, aposentada no cargo de directora do grupo escolar D. Pedro II, desta cidade.

VILLA NOVA DE LIMA

Tomou posse de provedor do hospital de caridade de N. S. de Lourdes o Sr. Carlos Wanderley, que vinha occupando este cargo, ha longos annos, tendo sido reeleito por unanimidade de votos, no dia 11. Ao acto da posse compareceram todas as autoridades locaes, clero, grande numero de familias e cavalheiros. Terminada a posse, o capitão Ignacio Fonseca saudou o Sr. Carlos Wanderley, pondo em relevo a sua administração; em seguida usou da palavra o Sr. coronel Carlos Henrique Roscoe, enaltecendo os beneficos effeitos da administração do Sr. Wanderley, e o espirito caridoso do povo desta villa, especialmente do operariado, que, sacrificado pelas difficuldades do momento actual, não deixa de contribuir para aquella casa de caridade. Em seguida, usou da palavra o Rev. vigario Americo José Coelho, que fez os agradecimentos em nome do Sr. Carlos Wanderley. A solemnidade foi abrilhantada pela banda musical "Coronel Aristides". Nesta mesma occasião, tomou posse de presidente da associação de N. S. de Lourdes a senhorita Sylvia Morgan.

Uma tragedia em Nova Iguassú

Um marido mata a mulher a tiros e mata-se tambem

Morreram ambos. Enciumado, elle, num repente, na casinha onde moravam numa rua de Nova Iguassú, no Estado do Rio, alvejou a mulher a tiros, ferindo-a de morte. Em seguida, com a propria arma, estourou a cabeça.

E lá ficaram os dous estirados, ensanguentados, a morrer, junto á mesa onde momentos antes faziam a refeição da tarde.

Chegaram depois os soccorros. Em trem de carreira elles vieram até á Central, onde a nossa Assistencia Publica os foi buscar.

Sebastião José da Rosa, o protagonista da tragedia, não chegou ao fim da viagem. Em caminho, perto de Cascadura, morreu. O cadaver foi para o necroterio.

Sebastiana Rosa, a mulher, ainda chegou, depois dos soccorros medicos, a ser internada na Santa Casa. Horas depois morreu tambem.

O cadaver foi juntar-se ao do companheiro, no necroterio, e de lá sairam juntos ainda para o tumulo.

Na policia de Nova Iguassú prosegue o inquerito hontem mesmo iniciado sobre o caso.

Sebastião e Sebastiana eram pretos e muito estimados no logar.

A E. de F. Rio d'Ouro

Escrevem-nos:

"Para beneficio dos moradores da rua Alegria, em S. Christovão, peço que ao menos se dignem ouvir-me no que me é de direito: é incrivel a incuria e a falta de senso que mostram as altas personalidades que se acham na direcção da Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Para patentear o meu direito de reclamante, basta-me dizer que a via-ferrea passa a um metro das janellas das nossas residencias!!! Basta isso!... e é de mais!... Imaginem agora o pó, o atordoamento, o horror, ao passarem os pesados e bojudos trens, no seu apitar constante e furioso, ensurdecendo a todos, a todos fazendo perder a cabeça. E' um verdadeiro horror, quando um só gesto de boa vontade nos livraria desse medonho e terrivel mal. A situação continúa por annos e annos, na indolencia dos directores dessa companhia, que não querem enxergar o perigo causado não só aos moradores como ás suas casas: perigos de accidentes fataes (que já se têm dado), perigos á saude, ao bem estar de uma população, sem nenhum beneficio na localidade."

Chove no interior parahybano

PARAHYBA, 15 (A. A.) (Retardado) — Telegrammas recebidos aqui do sertão constatam chuvas torrenciaes nos municipios de Cajazeiras, Pombal, Breja, Cruz dos Patos e Teixeira.

A justiça ahi pelos Estados

"Sr. redactor — Tem V. S. pugnado pelo saneamento da justiça no Districto Federal.

Si V. S. quizesse dar uma vista d'olhos pelo que se passa nos Estados... Em muitos delles o poder judiciario é uma simples ficção.

As nomeações de juizes independem de provas de concurso e fazem-se ao sabor dos chefes politicos; crearam-se tribunaes especiaes de remoção, quando essa penalidade apenas deveria ser decretada pelo tribunal superior do Estado; as nomeações dos subalternos da justiça local pertencem ás secretarias, quer dizer — aos chefes politicos — quarto poder, irresponsavel, corrupção e vergonha de todos os principios republicanos... Por mal dos peccados, a policia, que devia ser o auxiliar directo do poder judiciario, a força ao lado do direito, está ainda ao bel prazer dos chefetes locaes: são elles que nomeam os delegados e até designam os officiaes que devem commandar os destacamentos.

Quer isto dizer que, si um juiz tiver o topete de não se converter em agente eleitoral, si tiver a ousadia de contrariar injustificados interesses e ambições do chefe politico, não terá a seu lado a força publica.

Nestas condições, por que manter as apparencias de justiça e de Republica? Melhor é estabelecer claramente as dictaduras regionaes, pois assim, pelo menos, ficará definida a responsabilidade dos dictadores.

Si houvesse os 21 homens de bem que, em vez de se submetterem ao capricho dos chefes eleitoraes, exercessem o poder nos moldes constitucionaes e respeitando a independencia dos poderes publicos, outros gallos cantariam.

Com os actuaes costumes ou descostumes de administração, mais valia acabar com as fantasias de poder legislativo e judiciario. Ponha-se uma dictadura central e mil dictaduras locaes e está acabado. Creia-me, Sr. redactor. — Um apostolo devotado do saneamento da justiça."

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 442 rezes, 81 porcos, [...] neiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 1 1|4 1|8 r., 2 p., [...] 1 v.

Para os suburbios foram vendidas 25 [...] zes.

"Stock": Durisch & C., 70 rezes; C. [...] Mello, 139; A. Mendes, 73; Lima & Filhos [...] Oliveira Irmãos, 406; C. dos Retalhistas [...] Basilio Tavares, 29; F. P. Oliveira, 29; [...] de Aguiar, 318; J. P. de Abreu, 81; [...] Sobrinho, 94; Machado & C., 147; J. [...] Nascimento, 78, e J. P. de Abreu, 50. [...] 1.720.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 415 1|8 r., 79 p., 22 c. e [...]

Os preços foram os seguintes: rezes, $860 a $900; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$[...]

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Viriato Joaquim das Chagas [...] mos, ás 9, na egreja do Carmo; [...] José Garcia, ás 9 1|2, na mesma; [...] Aurelio da Silva Cordeiro, ás 9, na m[...] de São Bento; D. Victoria Machado da [...] va, ás 9, no sitio de São Luiz, em [...] zopolis; Virginio Moreira de Oliveira, [ás] 9, na matriz de São Joaquim; D. [...] Fonseca dos Santos, ás 9 1|2, na egreja [de] São Francisco de Paula; D. Dea de [...] Costa, ás 10, na mesma; Francisco Fer[...] des da Cunha Graça, ás 9, na mesma; [...] ry Wader, ás 9 1|2, na mesma; D. [...] Rodrigues Pires, ás 9, na mesma; [...] Vieira, ás 9, na matriz de Santo A[...] dos Pobres; D. Maria Rosaria Caruso, [...] na matriz de São Francisco Xavier; D. [...] Jouvin, ás 9 1|2, na Candelaria; D. [...] ria de Freitas Machado da Silva, ás 9, [na] mesma; D. Maria Leszinsky, ás 9, na [mes]ma. D. Maria Eugenia Torres Ribeiro [...] Castro, ás 8 1|2, na egreja da Immac[ulada] Conceição, em Botafogo; D. Lucia [...] de Souza e Silva, ás 9 1|2, na matriz [da] Lagôa; Epiphania Colmenero, ás 9 1|2 [na] mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] mão Aranowich, Hospital S. Sebastião; [...] rio José Gomes, rua Coronel Pedro Alves [nu]mero 99, casa II; Herminia, filha de [...] Espinha, rua Visconde de Itamaraty [...] Daniel de Souza, fallecido no Hospital Central do Exercito; João, filho de João Augusto [...] xeira, Alto da Boa Vista; Marianna [...] Ouveiros, rua Souza Franco n. 139; Paulo [...] réa Sarandy, rua Conde Bomfim n. [...] Analia, filha de João Gualberto Fagundes [...] Tres Bocas n. 39; Alzir, filha de Antonio [...] sé Moraes, rua Dr. Maciel n. 125; [...] na Ribeiro de Paiva, rua Bethencourt da [...] n. 37; Wilson, filho de Heitor Antonio [...] rua Monte Alegre n. 29; Elisabeth, [...] Genesio Iguatemy de Carvalho, rua [...] Faria n. 87; Luciano Coelho da Silva, [...] cido no Hospital S. Sebastião; Anna [...] fallecida no Hospital da Misericordia; [...] filho de Barthomoleu França, fallecido [na] Policlinica de Creanças.

No cemiterio de S. João Baptista: [...] filho de José Borges, rua Humaytá n. [...] Prescilla de Andrade Bello, rua S. Cle[mente] n. 53; João Luiz da Silva, rua Silva [...] n. 37; Nilo, filho de Entygdio Pereira, [...] Gustavo Sampaio s|n; Venerando, fi[lho de] Manoel Dias Braga, rua Santo Amaro n. [...] Herminia, filha de Alfredo Maximiano [...] Ferraz, rua D. Marciana n. 45; Tito, filho [de] Marcellino Costa, travessa João Affonso [nu]mero 48; Lucas Evangelista de Assis, [...] do no Hospital de Marinha; Firmina [...] ria, rua Barata Ribeiro n. 237.

Em poucas linha[s]

Visitando algumas hospedarias [...] de sua zona, a policia do 9º districto [pren]deu varias vagabundas, entre as quaes [es]tão Maria Antonia, Margarida Borges, [...] ra Nascimento, Maria de Souza e Maria Conceição.

—— O "valiente" Pedro de Albu[querque], mais conhecido pelo vulgo de "[...] Maluco", aggrediu sua amante, Ismenia Oliveira, deixando-a com as costellas [bas]tante machucadas. A victima queixou-se á policia.

—— No xadrez do 15º districto es[tava] preso, para averiguações de um furto [de] que era accusado o meliante Eduardo F[ran]cisco, o mesmo que, ha tempos, foi [...] do na rua Professor Gabizo. Hoje Ed[uardo] manifestou-se tão doente que a policia [re]moveu-o para a enfermaria da De[tenção].

—— Na Santa Casa da Misericordia fa[lleceu] hoje Antonio Cerqueira, residente á rua [Se]dor Pompeu n. 25, que hontem fôra vi[ctima] do desabamento de uma parede á rua do [Li]vramento n. 98. O cadaver foi para o [cemi]terio.

—— O guarda civil 165, Agapito Marc[...] ao saltar em frente ao 6º districto, de [um] electrico, levou um choque de um auto [cujo] numero é ignorado, recebendo leves fe[rimen]tos.

—— Na rua do Cattete, em frente á sua [re]sidencia, no n. 65, o joven Manoel da C[...] ao embarcar em um bonde em movimento caiu, ficando com os dedos do pé esquerdo esmagados.

—— A's autoridades do 22º districto [quei]xou-se hoje Roberto Alves de Almeida, [resi]dente em Braz de Pina, de que fôra ro[ubado] em 150$000 em dinheiro e em dous ternos [de] casemira. A policia prometteu providencias.

Os automovei[s] assassinos

Um menor de d[oze] annos atropel[ado] e morto

Pela rua Henrique Dias passava hontem [á] noite, em disparada, um automovel. Ao [de]frentar a esquina da rua 24 de Maio, [...] com grande velocidade, foi atropelar o [me]nor Luiz Braga, filho do Sr. Pedro Bra[ga], residente á rua Figueira n. 27, na estação [do] Riachuelo.

O infeliz menor, que foi atirado a [...] distancia, recebeu varias fracturas, em con[se]quencia das quaes veiu a fallecer mo[mentos] após, na residencia de seus paes, quando re[ce]bia os soccorros da Assistencia.

O "chauffeur" fugiu dando velocidade [ao] carro, de forma que ninguem poude [tomar] o numero.

O cadaver do inditoso Luiz Braga, que [ti]nha 12 annos e é de côr branca, fic[ou na] residencia de seus paes, onde foi autop[siado] e de onde saiu o enterramento para o [cemi]terio de S. Francisco Xavier.

Na delegacia do 18º districto foi [aberto] rigoroso inquerito.

SPORTS

Football

A demissão do Sr. João T. de Carvalho

Ainda sobre a lei do estagio, que motivou a demissão do Sr. João Teixeira de Carvalho, este sportsman recebeu do Sr. João Segadas Vianna, presidente do V. I. F. C., a seguinte carta:

"Saudações — Queira acceitar meus calorosos applausos pelas considerações constantes do vosso officio de hontem ao presidente da L. M. de D. Terrestres e publicado no "Imparcial" de hoje. Baseam-se ellas em um elevado criterio, na razão e no direito e, ao meu ver, não póde prevalecer a resolução da assembléa geral alterando o artigo 74 dos estatutos da Liga, não só porque estes não podem ser modificados antes de 31 de dezembro de 1919, como tambem por não ter sido approvada por dous terços, como exige o artigo 96 "in fine". A observancia dos estatutos só começou 22 horas depois da publicação no "Diario Official", como, de modo terminante, dispõem os artigos 74 e 96. Quando tive conhecimento de que um membro do conselho superior havia pedido vista por 10 dias da consulta que sobre o artigo 63 haviam feito o Villa Isabel e o Fluminense, presenti nisso um plano para impedir que os jogadores que não tomaram parte em matches após o dia 22 de dezembro p. passado declarassem que estavam ligados por este ou aquelle club, e esse meu presentimento, ao qual alludiu um estimado revespertino, vejo que teve confirmação tratando-se indevidamente em uma assembléa da Liga. E' com sincero pezar que vejo tendes resolvido resignar o cargo de membro do conselho superior e das commissões a vossa presença tanto se faz precisa para impedir que seja levada a effeito uma resolução alterando a letra expressa dos estatutos, como é a condição essencial da publicação no "Diario Official" e que além disso nem obteve a approvação pelos 2/3, como era necessario, para que o artigo 74 pudesse ser alterado, salvo si já houvesse decorrido o estagio até 31 de dezembro de 1919."

"Certo de que não será acceito o vosso pedido de demissão, para que com vossas luzes continueis a prestar valioso e indispensavel concurso ao desporto do football, tenho a honra de subscrever-me com elevado apreço. — De V. S. etc."

Confederação Brasileira de Desportos

Em reunião do conselho desta Confederação, realisada em 15 do corrente, foram tomadas as seguintes deliberações: a) aguardar-se uma nova sessão para ser ouvido o Sr. presidente sobre o resultado da conferencia que teve com o chefe da nação, relativamente ao "stadium" onde se deverá realisar o Campeonato Sul-Americano de Football e medidas correlativas; b) multar em 50$000, de accordo com o artigo 19 do regimento interno, os Srs. representantes que faltaram á sessão sem motivo justificado; c) convocar a nova sessão para sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 da noite e as sessões ás 8,30 da noite, com uma tolerancia maxima de um quarto de hora.

Flamengo x City Bank

Em match-training encontraram-se hontem a 2ª équipe do Flamengo com a 1ª do City Bank. O resultado foi um empate de 4:1.

EM MINAS

União F. C. de Lafayette

O União F. C., com séde em Lafayette, Minas, recebeu os seguintes premios: uma bandeira do club, em setim, offerta do socio João José Ribeiro; um precioso cartão de ouro, onde se lê: "Club ao União F. C.", e duas medalhas de ouro, offerecidas pelo socio Sr. Pedro Bellanina. A entrega dessas offertas terá logar no proximo sabbado de Alleluia, pela "élite" lafayettense. Para assistirmos a essa cerimonia fomos amavelmente convidados, o que muito agradecemos.

Rowing

Club Natação e Regatas

Este club está organisando para o dia 7 de abril, na enseada fronteira á praça do Rezão, o seu primeiro festival sportivo do corrente anno. Não obstante ser o mesmo de caracter intimo, o Natação teve a gentileza de mandar armar um pavilhão, para melhor commodidade dos representantes da imprensa e das familias que comparecerem ao certamen.

O programma constará das seguintes provas: Natação, em 50 metros, para os alumnos da Escola de Natação do Club; natação, em 100, em 200, em 300, e em 400 metros. Remo, canoes, juniors; canoas a 4 remos; yoles a 4 e yoles a 8 remos. Estas tres provas são para novissimos. Saltos: 3 saltos, sendo um para a frente, um sem impulso e um a fantasia. Mergulhos (folego); water-polo entre dous combinados.

O festival será de manhã.

Noticiario

Consta que capitaneará novamente as équipes do Villa Isabel o Sr. H. Plaisant, que exerceu por longo tempo esse cargo, fazendo-o de modo impeccavel. Conseguiu mesmo, quando o club dos caios negros disputava na terceira divisão, fazel-o levantar o campeonato, nos primeiros teams.

—Encerram-se no dia 8 de abril proximo as inscripções de novos clubs que queiram disputar o campeonato da Liga Municipal.

—Será no proximo dia 23 que o Villa Isabel F. C. fará entrega das medalhas de ouro aos seus campeões infantis.

—O Palmeiras A. C. disputará este anno todos os campeonatos da Metropolitana.

—Haverá hoje á noite, no Navarro F. C., uma assembléa geral extraordinaria, para eleição do 2º secretario.

JOSE' JUSTO.

Festa no Bosque Flora e Diana

Terá logar no domingo, 24 do corrente, a inauguração do elegante theatrinho no Bosque Flora e Diana, no jardim do Campo de Sant'Anna, em beneficio da Associação Protectora dos Pobres e Creanças. Os bilhetes já passados pela commissão de senhoritas darão ingresso naquelle dia. O programma será opportunamente annunciado.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O 1º anniversario da Companhia Dramatica Nacional

Venceu hontem o seu primeiro anno de luctas a Companhia Dramatica Nacional, de direcção do Dr. Gomes Cardim e de que é principal figura a eminente actriz brasileira Italia Fausta. O que foram esses doze mezes de trabalho constante em prol da verdadeira arte theatral dizem-n'o as alternativas por que tem passado aquelle grupo esforçado de artistas desde a organisação da companhia em São Paulo até a sua installação no theatro da rua do Espirito Santo, após uma temporada no Palace Theatre e uma excursão ás principaes cidades do Estado do Rio.

Nesse periodo de tempo, relativamente longo para uma companhia nacional de caracter associativo, o successo artistico raramente correu parelhas com o de bilheteria, mas isso, em vez de desanimar o seu director e os artistas que a compoem, mais os estimulou para proseguirem no caminho que se traçaram, na esperança, sempre, de melhores dias. E a commemoração de hontem, com a representação da tragedia grega de Sophocles "Antigona", adaptada por Carlos Maul, foi mais uma prova de que o bom theatro póde vencer ainda entre nós, tal a concorrencia que acudiu ao Recreio para apreciar o trabalho incomparavel de Italia Fausta, que no papel de Antigona já dera no theatro da Natureza as mais robustas provas do seu talento artistico. Afóra uns pequenos senões, inclusive a desafinação constante dos córos, a representação correu regularmente e com mais uma ou duas exhibições a tragedia de Sophocles poderá figurar no repertorio da companhia como uma peça victoriosa. Excusamos-nos de estabelecer comparações entre os outros artistas que tomaram parte hontem na "Antigona" com os que a desempenharam no theatro da Natureza, cumprindo, entretanto, salientar João Barbosa, no Créonte, que foi muito bem, e Carlos Abreu, que se esforçou em dar ao seu Hermon tudo quanto podia. Apezar de convidados, nem o presidente da Republica nem o prefeito se dignaram fazer-se representar na modesta commemoração da Companhia Dramatica Nacional (talvez mesmo por ser nacional); mas, como dissemos, a concorrencia foi numerosa e seleeta, e isso vale ao pequeno grupo de artistas organisado pelo Dr. Cardim por um incentivo muitissimo melhor do que a presença de representantes officiaes...

A companhia de variedades do Phenix

Estreou hontem no theatro Phenix a companhia de variedades contratada pela empresa Djalma Moreira. O espectaculo teve extraordinaria concorrencia, tanto na primeira como na segunda sessão, e, é justiça affirmar, essa concorrencia não deve ter tido nenhuma decepção, antes muito se deve rejubilar de haver gasto algumas horas de franca distracção, e não de aborrecimento. E' que, no conjunto, todos os artistas do Phenix são muito habeis, distinguindo-se entre elles um ventriloquo, um musico excentrico, um cão que sabe as quatro operações, um homem que imita barulho de automovel, de bonde, de motocycleta e faz vozes de violino, violoncello, etc. Como companhia de variedades a do Phenix mereceu a concorrencia de hontem.

"Morena", no Palace Theatre

Ao lado da reapparição da sympathica companhia Augusto Campos o publico apreciou hontem no Palace a primeira representação duma nova peça do Sr. Viriato Corrêa — "A morena". E' mais um original a juntar-se á serie com que, com apreciada tenacidade, vem este escriptor patricio collaborando para o augmento do nosso "stock" theatral. Sem duvida que, no genero, é melhor do que as anteriormente levadas á scena pelas companhias de burletas e revistas, embora ainda não chegue á perfeição desejada e a qual não é difficil seu autor alcançar. Em a "Morena" typos e costumes dos nossos sertões são graciosa e fielmente photographados. Ha, talvez, abundancia de dansas e sambas, que, ás vezes, a tornam monotona; mas o que é certo é que esse remediavel defeito — si pode chegar a sel-o — não compromette a peça. A burleta obteve partitura verdadeiramente regional, intelligentemente bem feita, do maestro Paulino do Sacramento. E o Sr. Viriato Corrêa, para melhor agrado de sua peça, teve a collaboração altamente honesta de toda a companhia Augusto Campos. Muito bem montada, quer nos lindos scenarios de Angelo Lazary ou no guarda-roupa, "A morena" teve excellentes interpretes em João de Deus — achámol-o melhor — Augusto Campos Asdrubal Miranda, Francisco Pezzi, João Rocha, Pepa Delgado, Nathalina Serra, Gabriela Montani e Elisa Campos.

"Addio, giovinezza", no Republica

A companhia Caracciolo deu-nos hontem, em "première", no Republica, a opereta em tres actos "Addio, giovinezza", que o nosso publico já tem applaudido, por varias vezes e em varios idiomas. Incumbiu-se da Dorina a Sra. Egli Aleardi. A elegante actriz emprestou ao principal papel da peça todo o colorido de que é capaz seu talento maleavel de artista. A Sra. Rosalia Pangrazzi conduziu-se bem na mysteriosa Elena, e a Sra. Maria Miselli deu muita vida á alegre Maria. Na parte masculina o Sr. Grillo teve a primazia, no Leone. De Angelis, a despeito da sua figura bojuda, não compromettеu a interpretação de Mario, cantando e representando com sobriedade.

Marcação boa. Orchestra e córos, sob a direcção do gigantesco Sr. Ricchieri, estiveram á altura de seu regente.

NOTICIAS

Os ensaios d'"A Praciana"

Entre os varios factores que mais concorrem para o exito e o brilhantismo de uma peça, é a "mise-en-scène". E esta muito depende dos scenarios. A companhia nacional do S. José tem em ensaios á peça de costumes sertanejos "A Praciana", original de Ignacio Raposo, da Associação dos Autores Dramaticos Brasileiros, musica do maestro Romeu Tagnini, com a qual reapparecerá a "étoile" Maria Lina, e acaba de contratar, com as maiores recommendações, os scenarios da nova peça aos scenographos Jayme Silva e Joaquim Santos. Serão elles compostos de tres scenas representando: 1º acto, puxado de uma casa rustica, enleado de trepadeiras, descortinando-se ao fundo uma paizagem sertaneja; 2º acto, um trecho da praça de Villa Bella, logarejo proximo da cidade de Triumpho, em Pernambuco, á noite, apparecendo a casa de D. Xiuxa; 3º acto, terreiro de uma fazenda, vendo-se uma vivenda ao fundo, com janellas festivamente illuminadas.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Antigona"; Phenix, variado; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Palace, "A morena"; Republica, "Viuva alegre"; Carlos Gomes, variado; S. José, "Matuto do Ceará".

Banco Português do Brasil

Convoca-se a assembléa constituinte do dito Banco para o dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, na casa da rua Conselheiro Saraiva, n. 38, séde da firma Sotto Maior & C.

Convida-se os senhores subscriptores a comparecerem.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1918. — Os incorporadores, visconde de Moraes, Sotto Maior & C., José Antonio de Souza.

Ficou sem um dente, mas vingou-se

Relativamente á nossa local de ante-hontem, sob o titulo acima, fomos procurados pelo conductor de trem Adolpho Victor Paulino, que nos declarou haver aggredido o mecanico Antonio Pinto de Souza, conforme noticiámos, mas em legitima defesa. Apezar de ter sido autuado em flagrante na delegacia do 14º districto, assim como o seu antagonista, o conductor de trem vae agir contra este.

Morreu o redactor-chefe do "Estado do Pará"

BELE'M, 11 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hontem, de um violento ataque de uremia, o Dr. Tito Franco, redactor-chefe do "Estado do Pará". O seu enterro esteve muito concorrido, fazendo-se representar o governador do Estado.

O Dr. Tito Franco nasceu na Capital Federal e era advogado, poeta e orador. Morre aos 40 annos de edade.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. B. de O. — Uso externo: Alumen, Talco, Rolusalbo, ãã 2 gr. Para pulverisar.

Mme. D. O. R. A. — Uso interno: Extracto fluido de hydrastis, Extracto fluido de hamamelis, Extracto fluido de viburnum, ãã 10 gr., Tintura de piscidia, Tintura de opio, 2 gr. Tome X gottas tres vezes por dia.

P. Informações deficientes.

R. I. P. — 1º, sim, si não soffrer do apparelho circulatorio; 2º, é caso para exame; 3º, ha: mas qual a natureza dessa bronchite?

R. O. M. A. T. — Não ha de que.

P. B. I. M. G. — Uso externo: Chlorhydrato de cocaina, 0,30; Menthol, 0,10; Agua distill., 1,50; Diadermina, 15 gr.

Y. A. Y. A'. — Uso externo: Ichtyol, 0,20; Extracto de meimendro, 0,02; Manteiga de cacáo, 3 gr. Para 1 suppositorio. N. 5. Applique um por dia.

F. O. R. M. O. S. O. — Ah! então é mesmo o que dissemos!... Bem, use estes remedios: Permanganato de potassio — conforme a explicação, e ovulos de Thygenol Roche. Repouso, thermophoro e... escreva-nos daqui a 15 dias.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Para que foi feito o concurso para medicos do Exercito?

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — Respeitosas saudações — Peço venia a V. S. para a publicação destas poucas linhas em vosso conceituado jornal. Si assim me dirigi a vós foi porque estou certo da vossa generosidade e do vosso apoio quanto ao assumpto do qual vou passar a vos expor: o Sr. ministro da Guerra mandou abrir concurso, em novembro do anno findo, para o 1º posto medico do Exercito. Esse concurso durou apenas 22 dias, constando de tres provas: uma escripta, uma pratico-oral e outra oral, para uma turma de 52 candidatos. A ordem, segundo constava entre os candidatos e emittida dos membros da banca examinadora, era de acabar as provas o quanto antes, visto o Sr. ministro da Guerra assim determinar, por precisar de medicos, devido ao grande augmento do effectivo do Exercito. Posso vos assegurar, Sr. redactor, que varias unidades do Exercito que foram creadas, em virtude do augmento do effectivo, attendendo ás circumstancias actuaes, estão sem medico, pois, além do nosso Corpo de Saude ser deficiente, existem varios officiaes medicos distribuidos em misteres, como se vê: deputados, professores, intendentes municipaes, governadores, etc., e nas circumscripções de sorteio militar, logares esses com que o Sr. ministro não contava absolutamente quando organisou o Serviço de Saude! E já lá se vão dez annos!

Si não havia pressa de profissionaes, para que correr daquella maneira? Já são decorridos tres longos mezes e ninguem foi nomeado! Eu acho, Sr. redactor, que já era tempo do Sr. secretario da pasta da Guerra manifestar-se a respeito. Si o Corpo de Saude era sufficiente para attender ás necessidades exigidas, quer nos hospitaes militares, quer nos diversos corpos e serviços auxiliares, não via e não vejo razão, não só para se ter aberto o concurso sem vaga alguma, como tambem forçar candidatos a fazerem viagens dispendiosas para esta capital, afim de concorrerem ao concurso."

A industria pastoril em Matto Grosso

Medidas do governo do Estado

CUYABA', 16 (A. A.) (Retardado) — O governo do Estado baixou um decreto sobre o gado de ventre, cuja matança abusiva tanto ameaça o futuro da industria pastoril, resolvendo: 1º, estabelecer um imposto de cincoenta mil réis por vitella ou vacca menor de dez annos, abatida em qualquer parte do municipio do Estado, isentando do imposto as rezes inutilisadas por infecundidade congenita, sendo que, caso fique averiguado o emprego de processo para tornar o animal infecundo, ficam os responsaveis sujeitos á multa de 100$ por cabeça e de 200$ nas reincidencias; 2º, a prova de qualquer das condições do referido artigo anterior será feita perante o collector de rendas estaduaes ou autoridades que ficam mais proximas do municipio para o abatimento da rez.

Os postes de parada da Light

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — Peço o amparo de vossa conceituada folha para conseguir uma providencia defensiva de nossa liberdade de locomoção e até de nossa vida.

Trata-se de um pequenino detalhe de fiscalisação, que, por sua insignificancia, tem até agora escapado á attenção da autoridade municipal, mas que importa em uma difficuldade de transito e em uma ameaça á nossa integridade physica. Desejaria que V. S. fizesse suggerir ao Exmo. Sr. prefeito a necessidade de uma revisão dos postes de parada dos bondes da nossa poderosa Light, firmada nas seguintes bases:

a) conveniencia dos passageiros dos bondes; b) conveniencia do transito geral de vehiculos e pedestres; c) conveniencia do serviço da Light.

A distribuição actual dos postes de parada não obedece a regra alguma; em geral, si distribue um em frente a outro, ou nas embocaduras das ruas ou em frente das casas dos amigos.

As paradas fronteiras uma de outra constituem uma obstrucção do transito e, portanto, uma difficuldade a remover; as que se plantam nas embocaduras das ruas, além do entorpecimento do transito, uma ameaça a qualquer vehiculo que porventura tenha que fazer uma curva ao sair da rua transversal da linha.

Outras inconveniencias existirão, de certo, que a autoridade competente, uma vez com a mão na massa, corrigirá, com certeza.

Tambem nos occorre pedir vossa attenção para as paradas dos carros da Light dentro dos tunneis de Copacabana, onde, sem existirem postes, se param os carros em frente um do outro para a passagem dos fiscaes da companhia; ahi então a obstrucção é completa.

Agora o remedio: apezar de leigo no assumpto, me permitto tambem lembrar-vos um meio de fazer-se a revisão alludida, consultando todos os interesses em jogo. Eil-a:

O Sr. prefeito nomearia uma commissão, composta dos seguintes membros: um funccionario da Prefeitura, um funccionario da Inspectoria de Vehiculos, um socio do Automovel Club, um socio da Sociedade dos Carroceiros e um representante da "Light. Esta commissão, que indubitavelmente representa os interesses geraes de nosso publico, resolveria melhor o assumpto do que o tem feito o criterio interesseiro da Light.

Aqui ficamos. Si forem julgadas justas as nossas suggestões, apenas pedimos ao prezado redactor que nos empreste para vencer a campanha o valioso prestigio de sua querida folha, da qual somos — *Vosso leitor constante*."

Um grande cargueiro encalhado na costa bahiana

PORTO SEGURO (Bahia), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Desde ante-hontem se aha encalhado no baixio denominado Inangada, situado no municipio de Santa Cruz, em frente ao pontal de Santo Antonio, um grande vapor cargueiro, cujo nome e nacionalidade são ainda ignorados.

O successo do emprestimo italiano em S. Paulo

S. PAULO, 17 (A. A.) — O total do emprestimo italiano attingiu, junto ao Banco Francez Italiano a importancia de liras..... 31.434.200, tendo a firma Favilla Lombardi & C. subscripto 500.000 liras.

"A Noite" Mundana

Irineu Marinho — Para a A NOITE o dia de amanhã será de intenso jubilo. E' que se festejará o restabelecimento do nosso bom companheiro e chefe, Irineu Marinho, com uma missa em acção de graças, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, e ás 8 horas da noite lhe será offerecido um jantar, por todos os que trabalham nesta casa.

A missa será no altar-mór e acompanhada ao côro.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Gabriel Dutra de Andrade, coronel Dr. José Bevilacqua, Mlle. Carmen da Fonseca Cunha, filha de D. Josina da Cunha.

—Faz annos hoje Mlle. Aurora, filha do Sr. Pedro da Silva Quaresma, negociante nesta praça.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ormir Wellisek, esposa do Sr. Luiz Wellisek, negociante nesta praça.

—Faz annos hoje o Dr. Arthur Freire advogado nos auditorios desta capital.

CASAMENTOS

Realisa-se na proxima terça-feira o casamento do Sr. Dr. Leopoldo Feijó Bittencourt, advogado no nosso fôro e filho do saudoso tenente-coronel Leopoldo Pinheiro Bittencourt, com Mlle. Carmen Sampaio da Silveira, filha do engenheiro Dr. Gustavo da Silveira. O acto civil effectua-se ás 11 horas da manhã, na residencia dos paes da noiva, á rua Paysandú, sendo testemunhas, por parte da noiva o Sr. Dr. Gabriel Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro e director das Docas de Santos, e senhora, e do noivo, o Sr. Dr. Affonso Velloso Rabello. A cerimonia religiosa será ao meio-dia, na matriz da Gloria, com missa cantada, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Dr. Carlos Niemeyer e D. Irene Teixeira Bittencourt, e do noivo, o Sr. Dr. Luiz Feijó Bittencourt. Ambas as cerimonias realisam-se na maior intimidade por motivo de luto na familia da noiva.

VERANISTAS

Para Caxambú embarcou hontem a Exma. Sra. D. Hercilia Ribeiro Carneiro, veneranda mãe do Dr. Hugo Carneiro, advogado no nosso fôro.

ENFERMOS

Para Poços de Caldas partiu hoje o nosso collega de imprensa Sr. Affonso Campos, que vae em uso das aguas e a conselho medico.

VIAJANTES

Regressou hoje de S. Paulo o Dr. Arrojado Lisboa, director da Companhia Minas de Jacuhy. S. S. pretende seguir na proxima semana para o Rio Grande em visita aos trabalhos de outras minas carboniferas de que tambem director.

COLLAÇÃO DE GRAO

Sob a presidencia do Sr. conde de Affonso Celso e com a presença do paranympho Sr. Dr. Mario de Amorim, cathedratico da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, e dos professores Sá Vianna e Pinto da Rocha, realisou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes a collação de grão do Dr. Anysio Nunes Cardoso. A' noite desse mesmo dia, o Dr. Mario de Amorim offereceu na sua residencia, em Copacabana, um banquete intimo ao doutorando Dr. Anysio Cardoso, findo o qual se deu inicio a um concerto. Houve, em seguida, um animado baile que se prolongou até alta madrugada. O Dr. Anysio Cardoso seguiu hoje para Cataguazes, sua terra natal, onde os seus innumeros amigos lhe preparam uma festiva recepção.

PELAS ESCOLAS

Terminou hontem o curso de direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o joven Belmiro de Medeiros Silva.

Belmiro de Medeiros, que teve em todos os annos as notas mais distinctas, deverá collar grão amanhã. O nosso collaborador Belmiro Braga, de quem Belmiro de Medeiros é sobrinho, será o seu paranympho.

Os serviços de cabotagem na Alfandega

Em virtude de uma reclamação do chefe da 1ª secção, relativamente aos serviços de cabotagem, o inspector da Alfandega determinou hoje que seja observado o seguinte:

"Lavrado o termo de entrada do vapor, o escripturario respectivo remetterá, devidamente protocollados, aos Srs. conferentes os despachos de exportação, nos quaes será averbado o desembaraço dos volumes, devendo, no caso de falta do despacho respectivo, divergencia de marca, numero, qualidade de mercadorias, omissão de origem ou outra qualquer formalidade indispensavel, a parte interessada requerer á inspectoria o desembaraço dos volumes, observadas as formalidades legaes e satisfeitas as multas de que trata mas circulares ns. 11 e 14 de 1916, do Ministerio da Fazenda. Ultimado o processo de desembaraço deverá o Sr. conferente devolver á secção os despachos e demais documentos, os quaes ficarão archivados com os papeis de entrada do vapor. Relativamente ás mercadorias de portos nacionaes, trazidas por vapores estrangeiros, serão observadas as determinações constantes da portaria n. 2, de janeiro findo e as ordens que foram expedidas para cada caso especial que occorra."

FOLHETIM DA «A NOITE» (27)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XVII

"GRACE DE DIEU"

—E' singular, effectivamente, disse Leonor pensativa. Mas acredito em vós, senhor. Acredito em primeiro logar porque me pareceis digno de toda confiança; depois, porque eu mesma... um dia, num triste dia que ainda não vae longe... pronunciei palavras que não me eram dictadas pela minha vontade... falei como si esse poder desconhecido que vos guiou substituisse a mim no que eu tinha que dizer.

—Talvez fosse o mesmo poder, murmurou Clother.

—Talvez! disse Leonor.

Houve um momento de silencio durante o qual elles se entreolharam com uma especie de sympathia involuntaria. Parecia a ambos, que se conheciam de ha muito e que eram amigos. E Clother proseguiu:

—Agora, senhora, o que pretendeis fazer?...

—Mas... continuar a minha viagem para Paris, onde preciso chegar o mais breve possivel.

Clother teve curta hesitação, depois foi com a maxima naturalidade e simplicidade que offereceu:

—Pudestes verificar, senhora, quaes os perigos que vos podem ameaçar, ou pelo menos, a que importunações podeis expor-vos viajando só. Dignae-vos, pois, permittir-me acompanhar-vos até Paris. Servir-vos-ei de guarda de corpo, até o dia em que estiverdes perfeitamente garantida, perto do commendador.

Leonor fez um movimento, e a sua fronte contrahiu-se. Foi quasi friamente que respondeu:

—Desdenho as importunidades, e quanto ao perigo, gosto de affrontal-o. Prefiro viajar só pela estrada, senhor: agradeço-vos a offerta gentil.

—E eu, disse Clother affectuosamente, não permittirei que vos exponhaes. Respeito a vossa vontade de viajar só. Seguir-vos-ei, pois, a distancia, prestes a acudir á primeira chamada.

Leonor teve um lindo gesto de impaciencia. Tudo o que nella subsistia de creança amimada e voluntariosa revoltou-se contra essa protecção que se impunha. Entendia não dever ser protegida... A esse gesto, Clother recuou de dous passos, como para despedir-se. Parecia mortificado, e voltava-lhe a timidez.

Leonor dirigiu-se com vivacidade para o rapaz e offereceu-lhe sua mão adoravel, sobre a qual Clother curvou-se beijando-a de leve num sopro, respeitoso como uma homenagem.

—Ficareis a meu lado. Sou uma cabeça louquinha, vede, e habituada a satisfazer todos os meus caprichos. Uma irresistivel confiança impelle-me para vós. Sede, pois, meu companheiro de viagem até o momento em que eu encontrar meu pae.

—Senhora, disse Clother, sois a propria generosidade.

E sairam. Leonor encontrou o seu ginete amarrado ao guarda-vento de uma janella. Ponthus ajudou-a a montar, montou tambem a cavallo, e ambos tomaram a direcção de Angoulême.

Bel Argent seguia-os.

Falavam-se pouco. Clother era timido. Leonor de espirito altivo, viajava completamente entregue aos seus pensamentos. Ambos estavam afflictos: um só pensava nessa mãe, cuja historia e retrato iria encontrar no solar de Arronces, e a outra evocava a imagem da morta querida, cujo luto pesava-lhe no coração.

Mas, por vezes, ás furtadellas, trocavam um olhar.

Entre elles, havia apenas um principio de sympathia. Mas, no proprio intimo, nessas profundezas da consciencia em que o espirito penetra tão raramente, com que difficuldades!... sim, no intimo do ente ignorado que existia no ser visivel, suavemente, erguia-se, muito esmaecida, muito pallida, muito timida ainda a alvorada da mutua admiração que se inspiravam... Era uma aurora, uma doce aurora no horizonte da vida de ambos.

XVIII

O MEDIUM

Era num pobre quarto de um albergue de aspecto desagradavel de um arrabalde de Angoulême: o primeiro que Don Juan encontrara ao entrar na cidade. Ahi descera extenuado de fadiga, ao que lhe parecia; na realidade, abatido pelo desgosto. Don Juan soffria. Don Juan chorava intimamente. Don Juan conheceria então o verdadeiro amor?

—Quando o patrão não tem dinheiro, disse Jacquemin, aboleta-se na mais rica hospedaria, quando a bolsa está cheia, vem, então, hospedar-se num pardieiro. Nada percebo. Nunca conseguirei comprehender que diabo de homem é o patrão.

—Não o tentes, Corentin, respondeu Tenorio, não o tentes. Eu mesmo nunca comprehenderei...

—Sim. Mas já fui dar uma volta pela cozinha. Aqui não ha nada que preste, patrão.

—Não tenho fome, Corentin. Não jantarei.

—E quanto á adega, essa é simplesmente ignobil, patrão.

—Tenho sêde, é verdade. Mas só quero beber agua.

—Mas, eu, patrão, estou com muita fome e tenho sêde de bom vinho.

—Teria, então, coragem de encher o pandulho e embriagar-te á vista do teu patrão desesperado?

—Ah! patrão, isso nunca! E' na cozinha, e não aqui á sua vista, que eu farei essa dupla operação que o senhor acaba de descrever em duas palavras bastante expressivas.

—Não, não, Jacquemin. Tu não me deixarás só. Fica commigo. Tua presença é-me penosa, tua loquacidade é-me insupportavel, mas emfim, és alguem, e a solidão assusta-me.

—Como? patrão! Então, eu não vou jantar?

—E vaes beber agua, como eu.

A physionomia jovial e bondosa de Jacquemin Corentin annuviou-se. Porque, esquecemos de dizel-o quando traçámos o retrato desse rapaz encantador, elle tinha horror á agua como a natureza nas concepções cartesianas tem horror ao vacuo, como o puro mahometano tem horror ao vinho. Póde lhe ser perdoada essa fraqueza compensada por tanta virtude. Corentin, pois, não pensou um minuto em furtar-se a essa obrigação de beber agua, mas isso causou-lhe funda impressão e immediatamente envesgou.

Don Juan desatou numa gargalhada.

—E, então! exclamou Jacquemin, ha pouco o patrão chorava, e agora ri! E' esse o seu grande desgosto, pezar em que eu acreditava realmente, e, que o lamentava de todo coração? As suas risadas, patrão, as suas risadas far-me-ão enlouquecer. Em quem o patrão tem, então, fé nesse mundo? Não crê em Deus?

—Não, Corentin; porque si acreditasse, matar-me-ia immediatamente para em sua presença perguntar-lhe com que direito elle poz no mundo e por que me deu um coração para soffrer. Deus, Corentin! Ser-lhe-ia tão facil fazer o homem gosar a felicidade, em vez de o fazer amargar a desgraça! E melhor ainda: ser-lhe-ia tão simples quedar socegado e nada fazer absolutamente! Só a presença do homem na terra prova-me que não devo acreditar em Deus. Não, Jacquemin, não acredito nelle!

Jacquemin Corentin fez o signal da cruz e murmurou uma fervorosa prece porque elle tinha fé, uma fé ingenua, si quizerem, porém, sincera e profunda. Depois proseguiu:

—Acredita, então, o patrão no diabo?

—Oh! Seria isso sempre mais divertido do que acreditar em Deus. O diabo é bom diabo. Interessa-se pelos nossos desgostos, é elle que, dizem, nos inspira o amor. Ora, o amor é a unica felicidade de toda a creatura que vive, a sua unica razão de existir. Bemdito seja, pois o diabo, si elle existe. Mas elle não existe, Corentin, pódes crer-me. Procurei-o, invoquei-o, chamei-o... nunca acudiu ao meu chamado.

Corentin estremeceu e multiplicou os signaes da cruz.

—Acredita o patrão em si mesmo? disse elle.

—Quasi que não, Corentin, muito pouco. Como queres que eu creia em mim mesmo, pois que dentro de um minuto talvez estarei morto. O instante que acaba de decorrer já não existe; o que vae decorrer ainda não existe; e eu teria a pretenção de affirmar minha existencia real, suspenso como estou entre esses dous abysmos?

—Não comprehendo, disse singelamente Corentin. Mas afinal, o patrão acredita bem no que pensa?

—De certo, no que estou pensando no instante exacto em que te falo. Mas, como poderia crer no pensamento que vou ter dentro de uma hora, quando o desconheço?

—Não, entendo bem o que o patrão quer dizer, disse Corentin, mas deve ser terrivel. Ainda uma pergunta, patrão, só uma, e depois dar-me-á licença para ir tomar um copo de vinho...

—Um copo d'agua, Corentin. Mas, vamos a tua pergunta.

—O patrão acredita no amor?

Juan Tenorio estava sentado junto a uma mesa miseravel de madeira branca. Ergueu-se, e poz-se a percorrer agitadamente o pobre quarto. Suspiros enchiam-lhe o peito. Lagrimas corriam-lhe pelas faces.

—Eu acredito no sol que me illumina e aquece e faz viver o mundo. Creio em vós, loura luz que me encantaes os olhos, creio em vós, flores suaves caidas pelo caminho, arvores nutrizes cujos fructos fazem tão lindas manchas coloridas; acredito em vós, céo azul, nuvens sombrias, terra oh! terra sobre que me arrasto á feição de um verme miseravel; creio em ti! amor, sol da alma, creio em ti! Sim, acredito no amor, sorriso do mundo, cantico do humano coração... não de todos os homens, mas de alguns homens sómente, de alguns homens que, como eu, podem chamar-se homens, porque o resto não é mais do que um desgraçado rebanho. Creio na tortura de amor que me dilacera o coração, creio na alegria de amor que me transporta ao paraiso. E' só no amor que creio. Mas ai! Que fizeram os homens do amor! Capturaram-n'o como um malfeitor, amordaçaram-n'o, lançaram-n'o a um carcere onde o trazem encadeado nas proprias leis e costumes e barbaras convenções. Que! Não terei acaso direito de amar dentro de uma hora uma mulher differente da que neste momento adoro? E por que? em nome do céo! Serei acaso senhor dos impulsos do meu coração? Ou, antes, escravo delles? Adoro Leonor. Oh! adoro-a! Tudo que em mim guardo de paixão tende para ella. Mas, quem me provará que amanhã um novo amor não fará irrupção em minh'alma? E serei condemnado por isso? Será mister repudiar essa ventura que se offerece, e que o amor, o amor glorioso, o amor esplendido, se torne para mim uma grilheta que eu tenha de arrastar miseravelmente? Amo! Oh! Amo! Meu ser todo inteiro é todo amor. Mas, a quem amo?

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

315 — 77

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Morins Cretonnes e Linhos de lençóes

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Pensão

optima para cavalheiros; local e tratamento esplendidos.

Rua Almirante Tamandaré 57

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha», Villa Nepomuceno—Minas.

A Morphéa é Curavel

Centenas de prodigiosas curas de morpheticos, realisadas com o emprego do "Hansenicida Lima", medicamento descoberto pelo pharmaceutico mineiro Sr. Manoel Fernandes Lima, residente nesta cidade de S. João Nepomuceno, E. de Minas, são devidas, com beneficio dos infelizes leprosos, deixar de divulgar tão humanitaria descoberta, que nós no interesse particularmente, como geralmente á população e classe medica.

Que o preparado do benemerito pharmaceutico Fernandes Lima tem o poder de exterminar o bacillo de "Hansen" está scientificamente provado pelos exames bacteriologicos realisados no muco (secreção) nasal de um morphetico, submettido a tratamento, demonstrando o exame antes do tratamento a presença do bacillo de "Hansen" em completa ausencia, o mesmo exame feito após a cura.

NOTA — Estes exames foram feitos no competente Instituto Pasteur de S. Paulo.

BARATA

Vende-se uma, typo Sport, do fabricante «Chalmers», 36 HP. Mise en marche, dynamo, etc. etc.

Trata-se á rua Riachuelo n. 108.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Calçado branco

A melhor tinta para limpar é o **Renovador Dandy**. Deposito: Casa Sportsman Ourives, 25 e em todas as casas de calçado.

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY

BILHETES SEM CAMBIO

Agencia geral das loterias do Estado. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.

TELEPHONE 202

Rua V. do Rio Branco, 453

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO.

Pode-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude.

Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados dos abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:

SILVA GOMES & COMP

RUA S. PEDRO 42

PROCURE A

Alfaiataria Leão de Ouro

que mudou o seu estabelecimento para a rua Uruguayana n. 58 (entre Ouvidor e Sete de Setembro)

Nenhuma outra lhe offerece maiores vantagens em roupas feitas e sob medida para homens e rapazes

58—Rua Uruguayana—58

(Entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro)

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosos annos de repetição, este estabelecimento, quanto á efficacia de seus compendios e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Casa Guimarães

Ferragens, louças, tintas e materiaes para construcção — Rua Conde de Bomfim n. 311—Praça Saenz Pena

Communica aos seus amigos e freguezes que continúa a vender todos os artigos de seu ramo de negocio por preços baratissimos e brevemente mudará seu estabelecimento commercial para a Praça Saenz Pena n. 15, junto a Villa Dragão.

Casa filial: Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 3—

Francisco da Costa Guimarães.

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — **A melhor marca de champagne**

M. THEDIM LOBO

49 sob. rua General Camara

AMERICAN CLUB

Apperitivo da moda

LICORES BELLARD

Antigos distilladores em Bordeaux

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario 32**

CHA' PRETO PORTUGUEZ "CANTO"

DOS

Alberto Gomes & C.

Rua Buenos Aires, 20

Roller Skates

De todos os fabricantes, modelos e feitios, todas de aço, fibras e aluminio e todos os petrechos. Preços de ocasião: 25$ e 28$, pelo Correio mais 2$.

VENDAS PARA O INTERIOR

Casa "Sportsman"

M. MATTOS

Rua dos Ourives n. 25 — Rio

Campestre

Hoje:

Creme daspargos.

Grande peixada.

Amanhã:

Angú á bahiana.

Feijoada americana.

Polvo e sardinhas frescas.

Rua dos Ourives 57

Telep. 3.666 Norte

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

Rua Barão do Ladario, 38—

Teleph. 4.162

Apparelho elastico de parede para exercicios a 22$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 16$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

Rua Gustavo Sampaio n. 64

LEME — TELEPHONE SUL 677

Preços conforme os quartos

Para uma pessoa: 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000. Duas pessoas no mesmo quarto: 12$000, 15$000, 18$000 e 25$000. Quatro pessoas em dous quartos: 28$000 e 35$000. Creanças e criados meia diaria; creanças até um anno gratis. Posto de soccorros a banhistas. — Rio de Janeiro.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Aluga-se um 2º andar á rua Uruguayana 41, proximo á rua do Ouvidor, com tres grandes salões de frente e duas grandes salas, dous bons quartos, boa cozinha, quarto de banho, bonito terraço com tanque. Tudo novo, pintado e forrado, com installação electrica. Entrada independente. Todas as salas e quartos podem ser alugados independentes. Trata-se no Restaurant Paris.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

Banco Español Del Rio de La Plata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e outros valores, o obsequio de virem liquidar as mesmas.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base—iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta um grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura—Fortalece—Engorda

O ELIXIR DE INHAME produz o conveniente manejar enxaguar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente aos seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART—Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

A's senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do **Quinium CASA MEDINO**

163—Ouvidor—163

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras

Novos planos

Amanhã 18 do corrente

6:000$000

Por 640 réis. Quartos 160 réis

Pedidos á Companhia Integridade Fluminense.

Rua V. do Rio Branco, 499 Nictheroy

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão hallito, dôr e peso no estomago, vomitos, dores de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10 — Rio.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Fornece a domicilio. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario, 105. Telephone 164 Norte.

AGENTES

A MUTUALIDADE CATHOLICA BRASILEIRA, sociedade de seguros de vida, necessita de bons agentes para acquisição de seguros. Exigem-se boas referencias. Commissões vantajosas.

TOSSE..?

Tome o infallivel XAROPE DE S. BRAZ

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Marechal Floriano, 36, Uruguayana, 94 e Drogaria Barcellos, Nictheroy.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo, Telephone C. 6176.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e dozo vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

CHAPAS DE FERRO

Chegou nova remessa de chapas pretas de 1 x 2 metros, bitolas 24, 22, 20 e 18. Tratar na avenida Rio Branco n. 109, sala 43.

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Photo-Supplies

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos das melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos; emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias. Secção especial para amadores. **Preços modicos.**

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

MARCO F. BERTEA

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

USEM O

TONICO AMERICANO CAMACAN

O melhor para o cabello. Unico agente CARLOS MAIA. Largo da Carioca n. 18. A' venda em todas as perfumarias.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em papel: Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por atacado com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu e adjunta Irene Duarte Guedes

Rua Uruguayana, 116, 1º andar. Telephone 3.573 Norte

LAMPADAS

electricas completas para mesa 10$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

Escola primaria italiana de canto e arte scenica

Curso nocturno coral. Dirigida pelo maestro F. Alessio. Rua da Assembléa n. 104, 2º andar.

AUTOMOVEL RENAULT

Vende-se um coupé-limousine, carrosserie de grande luxo, seis cylindros, em perfeito estado, modelo 1914. Para ver e tratar, entre 10 e 2 da tarde, avenida Atlantica n. 516.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

Dr.

Aureliano Amaral

Advogado

Regulações de avarias maritimas. Assumptos de seguros

Rua dos Ourives n. 67—Teleph. 3.675 N. — Res. rua Barão de Icarahy n. 20—Teleph. 2.521 Sul.

Escriptorio em S. Paulo Rua 15 de Novembro n. 50-B

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: á rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 991 — Central

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado para ir á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou estragadas de qualquer importancia, pagando mais do que qualquer outra casa. Aceitam-se chamados. Telephone 991 Central.

Capsulas para garrafas

Vendem-se Rua Buenos Aires, 20.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso quotidiano da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar e polir a pelle, dando-lhe um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias; preço 2$000. Deposito Avenida 173 2º—Rio.

Professor

De arithmetica, algebra, geometria, portuguez, geographia e historia, prepara para exames no Pedro II, vestibulares, concursos etc.

Informações e cartas á A Pinto — rua do Senado, 275.

Pensão

Por ter de se retirar, vende-se a pensão Rio Branco, em Bello Horizonte, muito afreguezada, installada num predio de primeira ordem, á rua da Bahia, esquina da de Tupinambás, proximo da Central e Oeste.

Trata-se na mesma.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições de meia hora pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. Bento, 36, 2º andar.

ELEGANCIAS

Vestidos, Chapéos, Blusas e Bolsas

Lingeries

Avenida Rio Branco n. 173 1º andar

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e ás senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de ellemos não tinge a pelle nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Tratados e deposito garantido. Avenida Gomes Freire n. 20, sobrado. Telephone 5806 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos, Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Curso de preparatorios

Todos os professores são do Pedro II. Obteve nos ultimos exames approvações: 151 em francez, 212 portuguez, 162 arithmetica, 159 Historia, 309 inglez, 46 physica e chimica; 52 Historia natural, 44 algebra, 37 geometria e 26 latim. Mensalidade geral, 25$000. Rua da Assembléa n. 123.

Motocycletta

Vende-se uma, do fabricante Harley-DAVIDSON, força de 11 HP, completamente nova, e com licença para o corrente anno.

Preço baratissimo; para ver e tratar á rua Riachuelo numero 108.

Massagista

MME. SÁ, diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, tratamento do rosto, das rugas, papada e collo. Tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação de ventre. Preços modicos. Attende a chamados a domicilio.

Rua S. José n. 67, sob. Telephone C. 3915.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operas comicas e operetas — Direcção do Cav. CARACCIOLO

HOJE — Domingo — HOJE

«Soirée» ás 8 3/4 da noite

A opereta de FRANZ LEHAR

VIUVA ALEGRE

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões de 1ª, 3$; fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

Quarta Exposição-Feira de Frutas

AVENIDA RIO BRANCO

Abertura das 15 horas ás 23

HOJE — Concurso de arte floral e corso de automoveis

Entrada para adultos........................ 400 réis

Entrada para creanças........................ 200 réis

Tocarão bandas de musica militares e funccionarão diversões das 16 1|2 ás 18 1|2 horas e das 20 ás 23 horas.

PALACE THEATRE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia comica de revistas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A grande victoria do Theatro Regional Brasileiro, com a lindissima peça sertaneja em tres actos, de VIRIATO CORRÊA, musica de PAULINO SACRAMENTO

MORENA

Exito de PEPA DELGADO, GABRIELLA MONTANI, NATHALINA SERRA, AUGUSTO CAMPOS, JOÃO DE DEUS e ASDRUBAL nos principaes papeis.

Lindissima musica. Magnificos scenarios. Guarda-roupa authentico comprado na CASA MATHIAS.

Preços: Frizas, 15$; camarotes, 10$; fauteuils, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; balcão e cadeiras de 2ª 1$500; geral, 1$000.

Amanhã e todas as noites, ás 7 3/4 e 9 3/4—MORENA.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Domingo — HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10

O retumbante successo do theatro nacional

O Sympathico Jeremias

Tres actos de gargalhadas, de GASTÃO TOJEIRO

LEOPOLDO FROES no SYMPATHICO JEREMIAS — Sucesso indiscutivel. Ninguem quer disse isso?

O publico e a imprensa

11.310 espectadores tem applaudido o SYMPATHICO JEREMIAS.

Terça-feira—Grande festival—50ª do grande successo

O SYMPATHICO JEREMIAS

A seguir — AUDACIA YANKEE, comedia em tres actos, para estréa da nova actriz ZEZÉ CABRAL.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 17 de março de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões—A' 7, 8 3/4 e 10 1/2

MATUTO DO CEARA'

Em ensaios — A PRACIANA, para estréa da «étoile» MARIA LINA.

No S. Pedro

Estréa, no dia 22, da companhia Antonio de Souza, com a peça

MEU BOI MORREU

No Carlos Gomes

Dia 23—Estréa da companhia Christiano de Souza, com a comedia

PENNAS DE PAVÃO